

O *Génesis* e o *Apocalipse* são textos de Alquimia.

O *Génesis* é para ser vivido agora mesmo, com o nosso “Trabalho Íntimo” e da mesma forma o *Apocalipse*.

O *Apocalipse* é o Livro da Alquimia.

Toda a *Grande Obra* está no *Apocalipse*; é o Livro da Sabedoria, o Livro onde estão inscritas as Leis da Natureza

Porém cada um tem o seu Apocalipse Interior.

Existe o Apocalipse de Pedro, de João, o de Paulo; e também existe o Apocalipse dentro de cada um de nós.

Cada um tem o seu Apocalipse e há duas formas de o viver: ou o vivemos dentro de nós próprios, fazendo a *Grande Obra*, ou o vivemos com a Natureza, com a Humanidade em geral.

Por exemplo, a Humanidade actual já rompeu o “Sexto Selo”, está seguramente a aguardar o rompimento do “Sétimo Selo”. Quando isso acontecer, haverá um grande estremecimento, virá o cataclismo final, a destruição total desta Raça.

Se isso é vivido dentro de cada um de nós, é algo espantoso e culmina com o “Mestre Ressurrecto”.

Os “Sete Selos” representam os sete corpos: físico, etérico, astral, mental, causal, o Búdico e o Átmico.

O *Apocalipse* é Interior, Profundo e é para ser vivido dentro de nós próprios.

Samael Aun Weor

A MENSAGEM DE AQUÁRIO

(Ensinamentos Secretos do Divino Rabi da Galileia)

INTRODUÇÃO

A 4 de Fevereiro do ano mil novecentos e sessenta e dois, entre as duas e as três horas da tarde iniciar-se-á a Nova Era de Aquário.

Muitas "escolas" esperam a Nova Era.

Este livro é a própria Mensagem da Nova Era de Aquário.

Muitos estudantes esoteristas surpreender-se-ão com o anúncio de cataclismos espantosos para a Era de Aquário.

Indubitavelmente o Eu, o mim próprio, o Ego reencarnante, quer comodidades, anela uma Era segura, uma Era que lhe ofereça o que não o estorve, uma Era sensual, cómoda, sem guerras, ódios nem problemas.

É urgente saber-se que a "vida" iniciou o seu retorno para a Grande Luz. Isto significa Catástrofe.

A Terra passará por um processo de desintegração e reintegração planetária. Aquário traz terríveis cataclismos.

Tudo o que está escrito no Apocalipse é para os Tempos do Fim. Temos de informar a humanidade de que os "Tempos do Fim" já chegaram.

O Apocalipse é a Mensagem da Nova Era.

Nós estudámos os versículos apocalípticos nos Mundos Superiores.

Neste livro declaramos o resultado das nossas investigações.

Muito se falou e se escreveu sobre o Apocalipse.

Porém, tudo o que se tem feito é especular intelectualmente e repetir o que supostas autoridades têm afirmado. É tudo.

O presente trabalho é o resultado de extraordinárias investigações esotéricas realizadas por nós, pacientemente, nos Mundos Superiores.

Descobrimos o Apocalipse dividido em três partes: à primeira intitulámos "O Filho do Homem"; a segunda leva por título "O Livro Selado"; a terceira ficou intitulada "A Nova Jerusalém".

A primeira parte ensina "a Senda do Fio da Navalha".

A segunda parte versa sobre "os Tempos do Fim".

A terceira parte informa-nos sobre "a Terra Futura".

Este é um livro de Cristificação prática.

Este é um livro de Esoterismo transcendental e absolutamente prático.

Neste livro não teorizamos.

Esta é uma obra cem por cento prática.

Muitos estudantes anelam cristificar-se porém não sabem por onde começar. Desconhecem a "Chave", o "Segredo".

Neste livro damos ao estudante, toda a explicação, o "Segredo", a "Chave".

Aqui a tendes sedentos amantes da "Verdade".

Agora, praticai.

Não estais sós. Nós amamo-vos profundamente e quando estiverdes a trilhar "a Senda do Fio da Navalha" sereis assistidos por nós, os Irmãos do Templo.

O A.G.L.A. (Acção Gnóstica Libertadora da Ameríndia) está constituído pelo triângulo; ALAS - GNOSIS - SIVANANDA ARYABARTA AHSRAMA. São três poderosos Movimentos Unidos que propagam, pelo Mundo inteiro, o Esoterismo Gnóstico do Nosso Adorável Salvador do Mundo.

Todos aqueles que depois de lerem este livro quiserem ingressar no A.G.L.A. devem escrever-nos. Nenhuma carta ficará sem resposta. O A.G.L.A. conta com milhões de pessoas, tanto no Ocidente como no Oriente. o A.G.L.A. é o Exército de Salvação Mundial.

O Chefe Supremo do A.G.L.A. é o CRISTO-JESUS.

Sabei, Irmãos Gnósticos, que Jesus, o Cristo, está vivo.

O Cristo-Jesus ressuscitou ao "terceiro dia" com o seu corpo de carne e osso e ainda vive, com esse mesmo corpo em SHAMBALLA.

O País Secreto de SHAMBALLA encontra-se no Tibete Oriental. Aí tem o Mestre o seu Templo. Conjuntamente com Ele, vivem muitos outros Mestres que também ressuscitaram e conservam os seus corpos desde anti-quíssimas idades.

O Adorável Mestre Jesus, o Cristo, tem estado muito activo e tem trabalhado intensamente ajudando a pobre humanidade doente.

Ele é o Chefe do Movimento Gnóstico. Ele é o Supremo Hierarca do A.G.L.A..

Ainda que pareça incrível, o Adorável Salvador do Mundo esteve a trabalhar como enfermeiro nos campos de batalha durante a primeira e a segunda guerras mundiais.

Vamos transcrever o comovedor relato de Dom Mario Roso de Luna, o insigne escritor teosófico. Este relato, encontrámo-lo no livro "Que Mata a la Muerte", o livro "De los Jinas", formidável obra de Dom Mario Roso de Luna.

Vejam os: - estranhas narrações chegavam até nós nas trincheiras. Ao longo da linha de trezentas milhas que se estendem desde a Suíça até ao mar, corriam rumores cuja origem e veracidade nós ignorávamos. Jam e vinham com rapidez e recorde o momento em que o meu companheiro Jorge Casay, dirigindo-me um estranho olhar com os seus olhos azuis, me perguntou se eu tinha visto "amigo dos feridos". Então me referiu o que sabia particularmente a tal respeito. Disse-me que, depois de muitos e violentos combates, se tinha visto um homem vestido de branco, inclinando-se sobre os feridos. As balas espalhavam-se junto d'Ele, as granadas caíam ao seu redor, porém nada tinha poder para tocar-lhe. Ele era um Herói Superior a todos os heróis ou algo, todavia, ainda maior.

Este personagem misterioso a quem os franceses chamavam "o camarada vestido de branco" parecia estar em todos os lados ao mesmo tempo: em Nancy, em Argona, em Soissons, em Iprés, em qualquer lugar que houvesse homens a falar d'Ele com voz apagada. Alguns contudo, sorriam dizendo que as trincheiras exerciam efeito sobre os nervos dos homens.

Eu, que frequentemente era descuidado na minha conversação, exclamava que para crer tinha que ver e que necessitava da ajuda de uma baioneta germânica que me fizesse cair por terra ferido. No dia seguinte os acontecimentos sucederam-se com grande vivacidade neste pedaço de terra da Frente. Os nossos enormes canhões rugiam desde o amanhecer até à noite e começaram de novo na manhã seguinte. Ao meio-dia recebemos ordem de tomar as trincheiras da nossa Frente. Estas, encontravam-se a duzentas jardas do local em que nos encontrava-mos. Ainda mal tínhamos partido quando compreendemos que os grossos canhões haviam falhado na sua preparação. Era necessário ter um coração de ferro para marchar em frente, porém, nenhum homem vacilou. Tínhamos avançado cento e cinquenta jardas quando compreendemos que íamos mal. O nosso capitão ordenou que nos pússemos a coberto e foi então que, precisamente fui ferido em ambas as pernas.

Por Misericórdia Divina caí dentro de um buraco. Suponho que perdi os sentidos, porque, quando abri os olhos, encontrei-me só. As minhas dores eram horríveis, contudo não me atrevi a mover para que os alemães não me vissem, uma vez que estava a cinquenta jardas de distância e não esperava que se apiedassem de mim. Senti alegria quando começou a anoitecer. Havia junto a mim alguns homens que se teriam considerado em perigo, mesmo na obscuridade, se tivessem pensado que algum camarada pudesse estar vivo.

Caiu a noite e bem depressa ouvi umas pisadas, não de modo furtivo mas firmes e repousadas como se nem a noite escura nem a morte pudessem alterar o sossego daqueles pés. Como estava longe de suspeitar quem era que se aproximava e embora percebesse a branca claridade na escuridão, afigurei-

me de que seria algum labrego em camisa e até me ocorreu que fosse uma mulher demente. Mas imediatamente e com um ligeiro estremecimento que não sei se foi de alegria ou de terror, dei-me conta de que se tratava do “camarada vestido de branco” e, naquele mesmo instante, os fuzis alemães começaram a disparar. As balas não podiam errar um tal branco, uma vez que levantou os seus braços como numa súplica e logo os retraiu, permanecendo de modo semelhante ao de uma dessas cruzes que tão frequentemente se veem nas bermas dos caminhos de França.

Então falou; as suas palavras pareciam-me familiares, porém tudo o que recordo foi o princípio: “Sim, tu conhecestes os do Fim”. “Porém agora eles estão ocultos nos teus olhos”.

Então, inclinou-se, acolheu-me nos seus braços (eu que sou o homem mais corpulento do meu regimento) e transportou-me como se fosse uma criança. Suponho que adormeci porque quando despertei este sentimento tinha-se dissipado. Eu era um homem e desejava saber o que podia fazer pelo meu amigo de modo a ajudá-lo e servi-lo. Ele estava a olhar para um regato e as suas mãos estavam juntas como se orasse.

Então vi que Ele também estava ferido.

Pareceu-me ver como que uma ferida desgarrada na sua mão e, conforme orava, formou-se uma gota de sangue que caiu em terra.

Lancei um grito sem o poder conter porque aquela ferida pareceu-me mais horrorosa que as que eu havia visto nesta amarga guerra.

Também estais ferido! (disse com timidez). Talvez o tenha ouvido ou talvez adivinhasse no meu semblante, porém respondeu gentilmente:

Esta é uma ferida antiga, porém não me tem molestado até há pouco tempo. Então notei com pena que a mesma marca cruel aparecia no seu pé. Causar-vos-á admiração que eu não me tivesse apercebido antes e eu próprio me admirei. Contudo, somente quando vi o seu pé, O conheci: “O Cristo Vivo”.

Eu tinha ouvido dizer ao capelão, semanas atrás, porém agora compreendi que Ele tinha vindo até mim (a mim que o havia distanciado da minha vida na ardente febre da juventude).

Eu ansiava falar-Lhe e dar-Lhe os meus agradecimentos, porém, faltavam-me as palavras.

Então Ele levantou-se e disse-me: “Fica aqui, junto à água; amanhã virei de novo por ti; tenho algum “trabalho” para que faças por mim.” E rapidamente se afastou; enquanto O espero escrevo isto para que não se perca da memória.

Sinto-me débil e só, a minha dor aumenta, porém, tenho a Sua promessa. Eu sei que Ele há-de vir, por mim, amanhã.”

Até aqui, o relato de um soldado transcrito por Dom Mario Roso de Luna no seu livro “Que Mata a Morte”.

Este facto concreto demonstra-nos até à saciedade, que Jesus ainda vive, com o mesmo corpo físico que teve na Terra Santa.

Aqui neste livro entregámos a Chave da Ressurreição.

Rasgámos o “Véu do Santuário”.

Entregámos à pobre humanidade doente a DOCTRINA SECRETA do “Adorável” com os Sete Selos do Apocalipse.

A Mensagem de Aquário é um livro de Poderes terrivelmente Divinos.

Aqui estão todos os Segredos. Aqui estão todas as Chaves da CRISTIFICAÇÃO.

Aqui está escrita a Doutrina que o “Adorável” ensinou secretamente aos Seus humildes apóstolos.

O “Adorável” permanecerá connosco até à consumação dos séculos.

Esta é a Sua Doutrina.

Aqui a tendes. Estudai-a e Praticai-a.

PAZ INVERÊNCIAL
SAMAEL AUN WEOR

BUDA MAITREIA, KALKY AVATARA DA NOVA ERA DE AQUÁRIO.

O FILHO DO HOMEM

“Bem-Aventurado aquele que lê e ouve as palavras desta profecia e guarda as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo” (Apoc. 1:3).

Filho do Homem! Revela-nos o Oculto. Cada Sinfonia deliciosa do Cosmos inefável, cada nota, cada melodia ternamente escondida entre o puríssimo encanto das fragantes e deliciosas rosas dos jardins do Nirvana, é a viva encarnação da Tua palavra.

- OS TEMPOS DO FIM CHEGARAM!

“Eis que Ele (o Bem-Amado) vem sobre as nuvens e todos os olhos o verão e aqueles que o trespassaram. E baterão no peito, ao vê-lo, todas as linhagens da Terra. Assim seja. Amén”. (Apoc. 1:7).

-JÁ VEM O ADORÁVEL! O que tanto sangrou por nós... Já se aproxima o Bendito! Vem como uma mãe que, angustiada, procura os seus filhinhos...

Escutai homens e Deuses: no mistério de cada onda profunda se aproxima o Adorável; “Aquele” que nos faz Reis e Sacerdotes para Deus e seu Pai. A brisa vespertina traz-nos orquestrações umas vezes tão doces como o arrullo de uma mãe, outras vezes tão severos como o raio que terrivelmente cintila na tempestade catastrófica do furioso oceano apocalíptico.

Na profundidade inefável e deliciosa do “Santuário” fala o Bem- -Amado com voz de Paraíso e diz coisas sublimes: “Eu Sou o Alfa e o Omega, Princípio e Fim, diz o Senhor, que É e que Era, e que Há-de vir, o Todo-Poderoso”. (Apoc. 1:8).

Um raio terrível relampeja cruzando o azul da noite estrelada... -É o Filho do Homem!

Do raio divino emana o ÍNTIMO.

Ressoa o coro dos Santos, cantam ternamente as Virgens do Nirvana. Elas comovem-se quando o “Raio” penetra na Alma de algum homem santo.

O raio inefável entra na Alma e transforma-se nela. Ele transforma-se Nela e Ela Nele. O Divino humaniza-se e o humano diviniza-se.

Estas são as NÚPCIAS ETERNAS DA ALMA E DO CORDEIRO PAS-CAL!

Destas bodas de Alquimia, desta mescla de Amor e Paz surge isso a que chamamos O FILHO DO HOMEM.

Ele é o resplandecente e luminoso EU SOU, o nosso resplandecente Dragão de Sabedoria.

Ele é o rico Tesouro que nos trouxe o Adorável.

Ele é o HOMEM-SOL, ORMUZ, OSIRIS-VISHNU, CHUR, O CORDEIRO, o Homem do Tempo e do Rio cantado por Daniel.

Ele é o Alfa e o Omega, o Primeiro e o Último, o que É, o que Era e o que Há-de vir.

Ele é o Eterno-Amado. O ANCIÃO DOS DIAS.

O Senhor de toda a adoração, quer morar no fundo de cada Alma.

Ele é o óleo da mirra e o “colado” do incenso.

Ele é o Adorável e o Adorador.

A frase “Eu Sou” deve traduzir-se assim: -Sou o SER -. Realmente, o Bem-Amado é o SER do Nosso Ser, o que É, o que Era e o que Há-de vir.

Temos um Tabernáculo precioso (o corpo físico).

Uma Alma angustiada e um Espírito (o Íntimo).

Esta Tríade humana emanou daquele Raio terrivelmente Divino que faz repercutir o seu som no espaço infinito, quando vimos ao mundo.

Cada homem tem o seu raio particular que resplandece com toda a potência da sua Glória no mundo dos Deuses Inefáveis.

Esse Raio da Aurora é o SER do Nosso Ser.

É o Cristo Interno de cada homem.

É a Coroa Sefirótica dos Cabalistas, a Coroa da Vida.

- Sê fiel até à morte (diz o Bendito) e Eu dar-te-ei a Coroa da Vida, (Apoc. 2:10) - .

“Ao que sabe, a palavra dá poder. Ninguém a pronunciou. Ninguém a pronunciará, senão aquele que O tem Encarnado”.

Ao banquete do Cordeiro Pascal assistem os convidados. Na mesa dos Anjos resplandecem gloriosamente aqueles que O têm Encarnado. O rosto do Bem-Amado é como um relâmpago.

CRISTO É o Exército da Voz. CRISTO É o Verbo. No mundo do Adorável Eterno, não existem nem a Personalidade, nem a Individualidade, nem o Eu.

No Senhor de Suprema Adoração, todos somos Um.

Quando o Bem-Amado se transforma na Alma, quando a Alma se transforma no Bem-Amado, então desta mescla inefável, divina e humana nasce isso a que nós chamamos O FILHO DO HOMEM.

Aquele Grande Senhor da Luz, sendo o Filho do Deus Vivo, converte-se no Filho do Homem quando se transforma na Alma Humana. O **HOMEM-SOL** é o último resultado de todas as nossas purificações e amarguras.

O Homem-Sol é Divino e Humano. O Filho do Homem é o último resultado do homem, o filho dos nossos sofrimentos, o solene Mistério da Transubstanciação.

Cristo é o Logos Solar (Unidade Múltipla Perfeita).

Cristo é o Grande Alento, Eterno, Profundo e Insondável, emanado das entranhas inefáveis do **ABSOLUTO**.

Cristo é o nosso incessante Hálito Eterno, para Si Mesmo profundamente Ignoto... o Nosso Divino **AUGOIDES**.

Cristo é aquele raio puríssimo, inefável e terrivelmente Divino que replandeceu como um relâmpago no rosto de Moisés para além ... entre o solene Mistério do Monte Nebo.

Cristo não é a Mônada. Cristo não é o Septenário Teosófico.

Cristo não é o Jivan-Atman. Cristo é o Raio que nos une ao **ABSOLUTO**.

Cristo é o Sol Central.

No Oriente Cristo é **KWANYIN** (a Voz Melódica) é **AVALOKITESWARA, VISHNU**.

Entre os Egípcios, Cristo é Osiris e todo aquele que O Encarnava era um Osirificado.

Cristo é o **FIO ÁTMICO DOS INDUSTÃES**.

O **FILHO DO HOMEM** resplandece com todo o Poder da sua Glória no **SOLENE BANQUETE DO CORDEIRO PASCAL**.

O PRIMOGÊNITO DOS MORTOS

Jesus Cristo é a Testemunha Fiel, o Primogênito dos Mortos e o Príncipe dos Reis da Terra, porque ele venceu a morte.

“Ele amou-nos e lavou-nos dos nossos pecados com o seu sangue Sacratíssimo de Martir Adorável.” (Apoc. 1:5).

O Bendito possui o maravilhoso ELIXIR DA LONGA VIDA. O presente de Cupido é uma Graça do ALTÍSSIMO.

Os Santos Mestres da Muralha Guardiã têm o maravilhoso ELIXIR.

Quando um Mestre de Compaixão renuncia à dita inefável do Nirvana por amor à pobre humanidade doente, tem direito a pedir o presente de Cupido.

Este Elixir da Longa Vida, é um gás que fica depositado no fundo vital do organismo humano.

Então o Iniciado clama em alta voz dizendo: oh Morte! Foge diante dos meus passos até à consumação dos séculos! Tu serás minha escrava e eu serei o teu Senhor.

É sublime a glória dos Grandes Mistérios. E vão passando pelo nosso jardim interno e delicado as sublimes imagens de todos os Osirificados, entre uma luz difusa de ouro e de violeta.

As Provas Fúnebres do Arcano XIII desenvolvem-se como uma ópera profunda nos Grandes Mistérios Arcaicos.

Por entre as velhas sepulturas dos Antigos Tempos se levantaram os Austeros Hierofantes dos Grandes Mistérios.

Na noite aterradora dos séculos, as velhas óperas do Arcano XIII ressoavam com as suas inefáveis melodias entre as cavernas subterrâneas da terra.

Conservar o corpo jovem durante milhões de anos e não morrer jamais, foi sempre o maior anelo dos grandes mestres da Alquimia.

Nós afirmamos: é melhor a anciandade eterna.. Um venerável ancião, com o presente de Cupido está sempre liberto do perigo de cair.

Aqueles que recebem o Elixir da Longa Vida morrem, porém não morrem.

O senhor de toda a Compaixão recebeu o maravilhoso Elixir da Longa Vida e o seu corpo foi embalsamado para a morte.

Ao terceiro dia o Mestre de Suprema Compaixão chegou ante o Santo Sepulcro e clamou em alta voz invocando o seu corpo.

Junto a Ele estavam os Anjos da morte e as Santas Mulheres. Ehecatl, o Senhor do Movimento, entrando no Santo Sepulcro disse com voz de paraíso: Jesus! Levanta-Te, com o Teu corpo, da tumba. Ehecatl, o Anjo do Movimento Cósmico, induziu no corpo de Jesus, actividade e movimento.

Ao levantar-se, o corpo penetrou nos Mundos Supra-sensíveis. O corpo físico de Jesus submergiu nos mundos internos. Ali era aguardado, em corpo astral, pelas Santas Mulheres, trazendo-Lhe substâncias aromáticas. E tratavam o corpo de Jesus com tais perfumes. Obedeceu, o corpo, às ordens supremas e penetrou no corpo astral do Mestre pela parte superior da cabeça sideral.

Assim, ressuscitou o Adorável de entre os mortos. O corpo abandonou o Santo Sepulcro e submergiu nos mundos internos.

Depois da Ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos de Emmaús e ceou com eles (Luc.24:30,31).

Jesus apareceu também aos seus onze apóstolos que se encontravam reunidos e demonstrou-lhes, com factos, a espantosa realidade da sua ressurreição (Yn.20:19,20).

As Sagradas Escrituras dão testemunho das diferentes aparições do Divino Mestre depois da sua ressurreição.

O corpo do Mestre ficou submerso nos mundos supra-sensíveis.

O corpo do Divino Rabi da Galileia entrou em estado Jinas. Jesus morreu, porém não morreu.

Actualmente, vive o Mestre em Shamballa, no Tibete Oriental. ali vive, com o mesmo corpo com que ressuscitou. Junto com Ele moram em Shamballa, outros Santos Mestres que lograram a inefável ressurreição.

O grande Mestre Zanoni conseguiu a ressurreição e conservou-se jovem durante milhares de anos. Desgraçadamente ficou sem a cabeça na guilhotina durante a Revolução Francesa. Caiu, por haver tomado mulher. Enamorou-se de uma jovem artista Napolitana. Esse foi o seu erro.

Um grande Mestre Tártaro, cujo corpo tem actualmente milhões de anos de existência, disse-nos textualmente o seguinte: "Verdadeiro Mestre é somente aquele que já tragou terra". "Antes de se tragar terra, realmente não se é mais do que um tonto".

O Divino Rabi da Galileia é o primogénito dos mortos porque além de ter ressuscitado de entre os mortos, é o CHEFE DAS ALMAS.

O Conde de "San Germain" possui actualmente o mesmo corpo físico com o qual foi conhecido, durante os séculos XVII e XVIII, nas régias Cortes da Europa.

Depois da ressurreição, o corpo físico fica em “estado de Jinas” (quer dizer submergido nos mundos supra-sensíveis). Contudo, pode entrar no mundo físico cada vez que o Mestre assim o quiser.

Nestas condições tão exaltadas, os Mestres de Perfeição somente vivem para guiar a “Corrente da Vida” dos inumeráveis séculos.

Condenados por si próprios a viver durante milhões de anos guiando a corrente dos séculos, esses Santos Inefáveis são os “Silenciosos Vigilantes da Muralha Guardiã”. Esse muro protector foi levantado com o sangue desses Santos do Bendito. Esse muro protege a Humanidade desde a Aurora da Criação.

O “Caminho Secreto” está cheio de tormentos infinitos. A Senda Secreta leva-nos directamente ao ABSOLUTO, onde resplandece a LUZ INCRIADA.

Jesus Cristo o Primogénito dos mortos, vive actualmente em Shamballa. Esse país secreto encontra-se no estado de “Jinas”. Aí tem o Bendito adorável o Seu Sagrado Templo.

Resplandece o firmamento oriental com todo o Amor do Mestre. As tímidas florinhas do “Caminho” que o Santo dos Santos pisa sem danificar, estremecem deliciosamente com a perfumada brisa.

O Fogo Flamígero, as Águas Puras de Vida, a Terra de suave perfume, o Ar impetuoso do Shamballa Tibetano, estão inebriados com a glória d’Aquele Adorável que É, que Era e que Há-de vir.

O Mahavatar Babaji, o qual conserva o seu corpo há vários milhões de anos, prometeu ensinar publicamente a Ciência que nos permite imortalizar o corpo de carne e osso.

Aqui, neste livro entrega-se esta Ciência.

Ficou, assim, cumprida a promessa do Imortal Babaji.

CAPÍTULO III

AS SETE IGREJAS

(Apoc. 1:12-18) - E voltei-me para ver a voz que falava comigo; (O Verbo que falava ao Apóstolo) e, voltado, vi sete castiçais de ouro (os sete chacras da espinal medula. As Sete Igrejas). "E, no meio dos sete castiçais de ouro, (vi) um semelhante ao Filho do Homem. (Um Verbo ensinava o Apóstolo) vestido com um hábito até aos pés e cingido pelo peito com um cinto de ouro. A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã branca e como a neve e os seus olhos como chamas de fogo. Os seus pés eram semelhantes ao bronze fino, ardentes como um forno e a sua voz como ruído de muitas águas. (O Verbo, O Logos, Soa). E tinha na sua mão direita sete estrelas. (No Macrocosmo são os Sete Espíritos ante o Trono. No Microcosmo são os Sete Anjos Atômicos que governam os sete chacras ou as sete igrejas da medula espinal). E saía da sua boca uma espada aguda de dois fios (a Espada Flamígera). E o seu rosto replandecia como o Sol na sua máxima força. E logo que o vi, caí a seus pés como um morto. Porém, ele pôs a sua mão direita sobre mim, dizendo: não temas. Eu sou o Primeiro e o Último. (O nosso resplandecente Dragão de Sabedoria é o primeiro e o último). O Bem-Amado vive, foi morto e eis que vive pelos séculos dos séculos. Ele tem as chaves do inferno e da morte".

Quando saímos do Éden divorciámo-nos desse Verbo que vive nas ignotas profundidades de nosso Ser. O Bem-Amado morreu por nós, porém, eis que vive eternamente. O Bem-Amado é "Hiram" assassinado por Três Traidores. É Jesus condenado à morte por Judas, Caifáz e Pilatos. Esses Três Traidores constituem isso a que nós chamamos Eu, Ego e Mim Próprio (Satã). "Sebal", o primeiro traidor de Hiram, é Satã no corpo astral do ser humano. "Ortelut", o segundo Traidor de Hiram, é Satã na mente. "Stokin", o Terceiro Traidor de Hiram, é o Satã na Alma Vontade.

Eis aqui o Eu nos três níveis fundamentais da consciência.

Este é o "príncipe deste mundo".

O Dragão Negro de três cabeças que devemos decapitar e dissolver.

Estes são os três rebeldes que temos dentro de nós próprios: o Demónio do Desejo, o Demónio da Mente e o Demónio da Má Vontade.

Estes são os três assassinos do Verbo. "Porém, eis que Ele vive por todos os séculos dos séculos. Amén".

Ele tem as chaves dos nossos próprios infernos atômicos. "Ele tem as chaves do inferno e da morte".(Apoc. 1:18).

Necessitamos de fazer ressuscitar o Filho do Homem dentro de nós próprios.

Existem as Sete Igrejas no Microcosmo-Homem e no Macrocosmo.

O Apocalipse é o livro do Homem e do Universo.

As Sete Igrejas da nossa medula espinal resplandecem de felicidade com o Fogo Sagrado do Espírito Santo. As Sete Igrejas da nossa medula espinal são as portas que nos dão acesso às Sete Catedrais Gloriosas dos mundos superiores.

Nós sentimo-nos cheios de muito temor e tremor místico, quando vemos a magestosa Catedral de "Sardes" entre relâmpagos, trovões, terremotos, tempestades e forte granizo.

O Chacra da Laringe é a porta que nos dá acesso à Grande Catedral de Sardes.

A sublime e terrivelmente Divina Igreja de "Laodiceia" é toda de ouro puro. A sua cúpula e os seus muros são todos lavrados no mais puro ouro do Espírito.

O "Loto" das mil pétalas, a "Coroa" resplandecente dos Santos, dá-nos acesso à Gloriosa Catedral de Laodiceia, templo esse que realmente existe nos mundos superiores.

Nas Sete Igrejas dos mundos internos estudamos os Rituais da Vida e da Morte, enquanto chega o Oficiante (O Verbo).

As Sete Igrejas da medula espinal estão unidas aos sete chacras ou plexos nervosos do sistema nervoso grande simpático, por meio de certos nervos muito delicados.

As Sete Igrejas pendem como flores de loto, do famoso "Nadi Chitra".

Dentro do canal medular existe o canal de "Sushumna". Dentro do canal de Sushumna está aquele canal, ao qual chamamos NADI CHITRA. As Sete Igrejas, pendem formosas e divinas deste precioso canal medular.

A medula espinal é o "Castiçal". À sua direita e à sua esquerda estão as duas "Oliveiras do Templo", os dois ramos de oliveira que por meio de dois canais de ouro vertem azeite como ouro. Esse azeite de ouro é o "Ens Seminis".

"Estes são os dois «Ungidos» que estão diante do Senhor de toda a Terra" (Zac. 4:14). Estas são as "duas testemunhas" (Idá e Pingalá). Este é o par de

nervos simpáticos que se enroscam como duas serpentes ao longo da medula espinal. Por elas sobe o Azeite de Ouro Puro até ao Cálice (cérebro).

Quando a Serpente de Metal desperta, entra no "Canalis Centralis" da medula espinal e vai subindo muito lenta e dificilmente pelo canal medular chamado, na Índia, BRAHAMANADI.

As Sete Igrejas resplandecem com o Fogo Abrasador do Espírito Santo.

Conforme o Fogo Sagrado vai subindo, as Sete Igrejas abrem-se e voltam-se para o alto. E conforme se vão abrindo as Sete Igrejas, despertam também os chacras e os plexos simpáticos.

O "Candeeiro" tem sete lâmpadas, que são as Sete Igrejas e sete canais para as lâmpadas que estão por cima dele. Estes sete canais correspondem aos "sete graus de poder do Fogo".

Todos estes chacras, discos, rodas magnéticas, são os sentidos do Corpo Astral.

A nossa Alma está envolvida pelo corpo astral. O corpo astral tem a sua anatomia, fisiologia e patologia ultra-sensíveis.

Os sentidos do corpo astral e as glândulas endócrinas encontram-se em íntima correspondência. Onde haja um plexo nervoso, aí há um chacra do corpo astral.

Dentro do corpo astral está a Mente, a Vontade, a Consciência, o Espírito, etc.

Com o despertar das Sete Igrejas, o Corpo Astral enche-se de beleza e glória.

É deste modo que nos "transfiguramos" e "glorificamos" totalmente.

A SERPENTE DE BRONZE

Entre a mulher e a serpente existe inimizade desde que saímos do Éden. A serpente enganou a “Eva” e desde esse instante o conflito iniciou-se. Jehová disse à serpente: “Pois que fizeste isto, serás maldita entre todos os animais e bestas da terra; andarás de rastos e comerás terra todos os dias da tua vida. Porei inimizades entre ti e a mulher e entre a tua posteridade e a posteridade dela. Ela pisar-te-á a cabeça e tu feri-la-ás no calcanhar.” (Gen. 3:14-15).

O mundo encheu-se de lágrimas a partir do momento em que a serpente se tornou maldita; a mulher fere a serpente na cabeça e a serpente vingá-se da mulher ferindo-a no calcanhar. Então nascemos chorando e chorando morremos.

Moisés, no deserto, levantou a “serpente de bronze” sobre a “Vara”. E essa serpente converteu-se na própria Vara.

A luta é terrível. “Cérebro contra sexo, sexo contra cérebro e coração contra coração.” Temos de domar e levantar a serpente de bronze sobre a vara, tal como fez Moisés no Deserto.

Temos de descer á Nona Esfera (o sexo) para trabalhar com o Fogo e a Água, origem de mundos, animais, homens e Deuses.

Toda a autêntica Iniciação Branca começa por aí. Na união do Phalo e do Útero encontra-se a chave de todo o Poder.

Levantai bem a vossa “taça” e cuidai-vos de verter sequer uma só gota do “vinho sagrado”.

Matai o Desejo. Matai até a própria sombra do Desejo.

É necessário celebrar as Bodas de Cannã e transmutar a água em vinho. Quando o homem é casto, pode levantar a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes pelo canal central da medula espinal.

O Fogo de Pentecostes tem Poder para abrir as Sete Igrejas.

Quando os átomos Solares fazem contacto com os átomos Lunares no osso coccígeo, junto do Tribeni, então advém o Fogo Sagrado de Pentecostes.

A Serpente Ígnea levanta-se do fundo sagrado da “Arca”. Essa “Arca do Testamento” são os órgãos sexuais.

No Sanctum Sanctorum do Templo de Salomão, a Arca resplandecia como um relâmpago terrivelmente Divino.

Nos lados direito e esquerdo da "Arca da Ciência" estavam dois Querubins, que se tocavam com as suas asas. Esses dois Querubins sacratíssimos encontravam-se na atitude do homem e da mulher durante a cópula.

No interior da Arca encontrava-se a Vara de Aarão (símbolo do phalo), a Taça ou Gommer contendo o Maná do Deserto (símbolo do útero) e as Tábuas da Lei, sem as quais é impossível o desenvolvimento da Terrível Serpente de Bronze.

Essa divina serpente é denominada KUNDALINI. Devi-Kundalini somente desperta com os inefáveis encantos do Amor.

O importante é não desperdiçar o Vinho Sagrado.

Na câmara do "Vinho" somente a Vontade nos pode salvar.

O Kundalini sobe lentamente pelo canal medular

As Sete Igrejas estão no canal medular.

O Kundalini abre as Sete Igrejas.

A preciosa Luz Branca imaculada e divina que os Anjos irradiam, tem a sua origem no castiçal da sua medula espinal.

A medula espinal é o Castiçal Sagrado do Templo.

O Castiçal de Ouro Maciço do Templo de Salomão tinha sete braços. Este castiçal é a medula espinal com as suas Sete Igrejas.

À direita e à esquerda do castiçal estão as duas Oliveiras do Templo. "os dois filhos de azeite."

Quando trabalhamos com o Arcano A.Z.F., então a Água e o Fogo da Nona Esfera sobem por estes dois canais simpáticos (Ida e Pingala) até ao Cálice (cérebro).

O santo mártir Miguel de Molinos, disse: "a mais sutil seta que nos atira a natureza é induzir-nos ao ilícito (fornicação) com o pretexto de necessário e proveitoso".

Oh! Quantas almas se têm deixado levar e têm perdido o espírito, por este dourado engano! Não se saboreará jamais ao silencioso Maná. QUOD NEMO NOCET NISI QUI ACCIPIT.

"Se não vences perfeitamente (o Eu animal), não morres em ti próprio, porque o que não procura morrer para as suas paixões, não está capaz de receber o Dom do Entendimento. Sem a infusão é impossível que entre na introversão e se transforme no Espírito. Só assim, os que estão fora vivem n'Ele".

"Resigna-te e nega-te em tudo. Apesar da verdadeira negação de si próprio ser áspera no seu início, é fácil a meio e suavíssima no fim. Reconhece-

rás que estás muito longe da perfeição, senão encontras Deus em todas as coisas. Saberás que o puro, perfeito e essencial Amor consiste na Cruz, na voluntária negação e resignação, na perfeita humildade, pobreza de espírito e depreciação de ti próprio”.

“No tempo da rigorosa tentação, desamparo e desolação, convém que entres e permaneças no Íntimo do teu próprio «Centro», para que só olhes e contemples Deus, que tem o seu trono e quietude no fundo da tua Alma. Experimentarás que a impaciência e a amargura do coração nascem do fundo do amor sensível, vazio e pouco mortificado. Conhecerás o verdadeiro Amor e os seus Efeitos quando a Alma se humilha profundamente e quer verdadeiramente ser mortificada e menosprezada”.

Se tu queres acender o teu Castiçal de Sete Braços, recorda que esta é a Senda do Fio da Navalha.

Esta Senda está cheia de perigos, por dentro e por fora.

A MEDITAÇÃO INTERNA

Na Escola do Sufismo encontramos descritos os sete graus do "Êxtase", através dos quais o Místico alcança o estado "Perfeito" da Alma.

O Sufismo é a Escola do Êxtase. Aí se descobre as diversas graduações com o seu próprio segredo, porque é o estado interior da vida em Deus.

Na Senda da Paz Interior devemos fazer a Vontade do Pai, tanto nos céus como na terra. Esta conformidade como "jugo" suave leva-nos pelo "caminho" apertado, estreito e difícil que conduz à Luz.

Todo aquele que trabalhe no Magistério do Fogo deve aprender a Meditar nas Sete Igrejas.

O Místico deve concentrar-se profundamente no "Cordeiro Imolado".

O Místico deve orar suplicando ao Adorável que lhe desperte o chacra, disco, roda ou faculdade anelada. Depois de ter sido feita a súplica, deve o Místico procurar refúgio no "Nada". A mente deve ficar serena e silenciosa.

Quando a mente está em silêncio, quando a mente está serena, então advém a ILUMINAÇÃO, o ÊXTASE.

O sono combinado com a meditação produz o ÊXTASE.

Deus procura o "Nada" para enchê-lo.

O Êxtase tem sete graus de poder:

O primeiro é o Fogo que nos instrui e ensina.

O segundo é a Unção Gnóstica, a qual é um suave licor solar que, difundindo-se por toda a Alma, a ensina, corrobora e dispõe para a encarnação da VERDADE.

O terceiro é a Exaltação Mística do discípulo humilde e sincero.

O quarto é a Iluminação.

O quinto é a dita Interna da divina Doçura emanada da preciosa fonte do Espírito Santo.

Este gozo é para aqueles que possuem "Consciência Contínua".

O sexto é a Decapitação do Eu.

O sétimo é a Iniciação Venusta, a Encarnação do Filho do Homem dentro de nós próprios.

Existem outros graus de Contemplação e Êxtase, tais como: Arrebata-mento, Liquifação, Delíquio, Júbilo, Ósculo, Abraço, Transformação, etc.

Quando a nossa mente se submerge no “Nada”, o Cordeiro entra na Alma para “cear” com ela. Esse “Nada” é o meio para que o Bem-Amado “construa” no interior da tua Alma despertando “centros” e fazendo maravilhas.

Por esse “Nada” vem o Divino Esposo para desposar a sua Alma no Tálamo nupcial do Paraíso.

Por este caminho retomamos à inocência do Paraíso. A Alma submersa nesse “Nada” passará, com êxito, os espirituais martírios e os interiores tormentos. Deus procura o “Nada” para enchê-lo.

A Meditação Interna produz mudanças nos nossos corpos internos. Então advém o Despertar da Consciência.

Todos os seres humanos vivem nos mundos supra-sensíveis com a consciência adormecida.

A Meditação provoca o solene Despertar da Consciência.

Esse “Despertar” é como um relâmpago na noite. O Despertar da Consciência surge durante o sono normal do nosso corpo físico. Quando o corpo está adormecido movemo-nos nos nossos veículos internos. Quando o corpo dorme, a Alma viaja pelos Mundos Superiores.

Com o Despertar da Consciência deixamos de sonhar. Então vivemos nos mundos internos num estado de vigília intensificada. Isso é o que se chama “Consciência Contínua”.

Aquele que Despertou a Consciência, vive “desperto” nos Mundos Superiores.

Nos Mundos supra-sensíveis sentimos a beatitude mística da Luz Inefável. Aí o passado e o futuro irmanam-se no “eterno agora”.

Não há maior prazer do que sentir-se a Alma despreendida. Então, saboreamos o néctar divino da Eternidade e, cheios de alegria, entramos pelas portas dos Templos entre as inefáveis melodias dos Grandes Mistérios.

CAPÍTULO VI

A IGREJA DE ÉFESO

A Igreja de Éfeso encontra-se situada exactamente entre os órgãos sexuais e o ânus. Esta é a Igreja coccígea. Dentro desta igreja dorme a Serpente Sagrada encerrada na sua silenciosa quietude, aguardando o instante supremo de ser despertada.

A maravilhosa Serpente desperta entre os encantos milagrosos do Amor.

A Flauta Encantada de Mozart recorda-nos os profundos mistérios da Serpente Sagrada.

A Igreja de Éfeso é uma mística flor de lótó. Esta flor tem quatro pétalas e todo aquele que medite profundamente na Igreja de Éfeso, penetra nas regiões subterrâneas da Terra. Então, os gnomos ou pigmeus ensinam-lhe os seus mistérios. O Tatwa Pritivi resplandece de glória na Igreja de Éfeso.

O mistérios do “Lingam-Yoni” encontram-se ocultos na Igreja de Éfeso.

(Apoc. 2:1-6) “Escreve ao Anjo da Igreja de Éfeso: (o Verbo comunica ao Anjo Atómico da Igreja de Éfeso). O que tem as sete estrelas na sua direita (o Filho do Homem), o qual anda no meio dos sete Castiçais de Ouro, (o Candelabro de sete braços) diz estas coisas (as virtudes necessárias para abrir a Igreja de Éfeso). Eu conheço as tuas obras, o teu trabalho, a tua paciência (a paciência é a condição necessária para abrir esta igreja) e que não podes suportar os maus e provaste aos que dizem ser apóstolos que não o são e consideraste-os mentirosos (porque são fornicários). Sofreste (com sofrimento e paciência abrimos a Igreja de Éfeso), tiveste paciência e trabalhaste pelo meu nome e não desanimaste. Mas tenho contra ti que deixaste o teu Primeiro Amor (o Primeiro Amor é o Amado Eterno, o Deus Interno, o Inefável. Quando a Alma o abandona, o Bem-Amado sofre então, o indizível). Lembra-te, pois, onde caíste, arrepende-te e volta às tuas primeiras obras (cria sem fornicar). De contrário, depressa virei a ti e romôverei o teu Castiçal do seu lugar se não te arrependeres. (Quando o homem derrama o “vinho sagrado” do Templo, comete sacrilégio. Então, a Serpente de Fogo desce uma ou mais vértebras, segundo a magnitude da falta. Assim, o castiçal é retirado do seu lugar e a dor do remorso afligirá o teu coração). Isto, porém, tens: abominas as acções dos Nicolaítas, que eu também abomino.”

Quando o Sacerdote derrama o “Vinho Sagrado do Altar”, a Bendita Deusa Mãe do Mundo cobre o rosto com o seu véu e chora amargamente. Então, o Bem-Amado crucifica-se na sua cruz e toda a natureza estremece cheia de terror.

o “Vinho Sagrado” é o Sémen de Benjamim. Esse Sémen contido no cálice de Benjamim, o filho amado de Jacob, é uma mescla de vinho e água.

Quando o Sacerdote derrama o vinho do Templo, a Serpente encantada desce aos infernos atômicos do homem e converte-se na cauda de Satã.

Nos antigos tempos existiram “gigantes” sobre a Terra que cometeram esse sacrilégio.

As cidades de Cartago, Tiro e Sidon também foram assoladas por esse crime. Os Cananeus também cometeram esse sacrilégio.

Os Mistérios de Vulcano foram atraíoados e o homem fundiu-se no abismo.

“Esses são os actos dos Nicolaítas, os quais eu também abomino”, (Apoc:2.6).

CAPÍTULO VII

A IGREJA DE ESMIRNA

A Igreja de Esmirna é o chacra prostático.

Apas é o tatwa deste chacra. “Todos vós sereis Deuses se sairdes do Egip-
to e atravessardes o Mar Vermelho”.

Canta o Divino Varão, canta a mulher inefável. Cantam os dois, Varão e
Mulher. Cantem os dois a ópera sublime dos séculos. Essa ópera de luz co-
meça no Éden e termina no Éden.

a voz do sublime varão é heróica, é terrível como o raio que cintila e como
o trovão onnipotente. A voz dela é tão doce e melodiosa como a Flauta En-
cantada de Mozart ou como a voz milagrosa de uma sereia do grande oceano.
Este duo comovedor, este conúbio amoroso do Verbo torna fecundas as Águas
da Vida.

Quando a Serpente de Fogo se robustece sobre as águas do Éden, abre-se
a Igreja de Esmirna entre o augusto troar do pensamento.

Ajoelhemo-nos para contemplar o milagroso Loto de seis pétalas. O Loto
do Nilo. O chacra prostático sobre o qual pousam as Nereidas do grande
oceano.

Orai e meditai no chacra prostático.

Quando o Bem-Amada desperta este chacra convertemo-nos em reis
elementais das águas.

Este chacra dá-nos Consciência consciente sobre a natureza de todos os
seres que habitam os mundos internos.

O que bebe das “águas puras de vida” nunca mais voltará a ter sede. As
puríssimas águas do Éden são o divino espelho do Amor.

O cisne de inviolável brancura pousa sobre a flor de loto. Entre os arru-
lhos comovedores da natureza, desperta o Cisne do Amor.

(Apoc. 2:8-11) - “ao Anjo (atômico) da Igreja de Esmirna, escreve: - o
Primeiro e o Último, que foi morto e que está vivo (todo aquele que recebe a
Iniciação Venusta) diz estas coisas. Conheço as tuas obras, a tua atribulação e
a tua pobreza; (atribulação e pobreza são as condições fundamentais para abrir a
Igreja de Esmirna); porém és rico (espiritualmente) e és caluniado por aque-
les que se dizem Judeus e não o são, pelo contrário são sinagoga de Satanás”.

“Não temas nada do que terás de padecer. Eis que o demônio fará meter na prisão (da dor) alguns de vós, a fim de serdes provados e tereis atribulação durante dez dias (quer dizer, tereis atribulação enquanto estiverdes submetidos à roda da Reencarnação e do Karma). Sê fiel até à morte e eu te darei a Coroa da Vida”.

Aquele que recebe a “Coroa da Vida” liberta-se da roda da Reencarnação e do Karma.

A Coroa da Vida é Triuna. Tem três aspectos: primeiro, o Ancião dos Dias; segundo, o Filho Adorável; terceiro, o Espírito Santo muito sábio.

A Coroa da Vida é o Homem-Sol, o Rei-Sol tão festejado pelo Imperador Juliano.

A Coroa da Vida é o nosso incessante Hábito-Eterno, para si próprio profundamente ignoto, o raio particular de cada homem, o CRISTO.

A Coroa da Vida é Kether, Chocmah e Binah (Pai, Filho e Espírito Santo). Aquele que é fiel até à morte, recebe a Coroa da Vida.

No banquete do Cordeiro resplandecem, como sóis de amor, os rostos inefáveis de todos aqueles Santos que O têm Encarnado.

O branco e imaculado mantel está tingido com o sangue real do Cordeiro Imolado.

“Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. O que vencer não receberá o dano da segunda morte” (Apoc. 2:11)

O que não sai vencedor, divorciar-se-á do Bem-Amado e afundar-se-á no Abismo.

Aqueles que entram no Abismo passarão pela segunda morte.

Os demônios do Abismo vão-se desintegrando lentamente através de muitas eternidades. Essas Almas perdem-se. O que sair vencedor não receberá o dano da Segunda Morte.

“Sê Fiel até à morte e eu te darei a Coroa da Vida”. (Apoc. 2:10).

Ao que sabe, apalavra dá poder. Ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que O tem Encarnado.

Quando recebemos a Coroa da Vida, o Verbo faz-se carne em cada um de nós.

Todo o Santo que alcança a Iniciação Venusta, recebe a Coroa da Vida.

O Nosso Amantíssimo Salvador Jesus Cristo, alcançou, no Jordão, a Iniciação Venusta.

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. E vimos a sua glória, glória como de Filho Ungénito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1 :14).

“A Luz veio às Trevas; porém as Trevas não a conheceram” (João 3:19).

Ele é o Salvador porque nos trouxe a Coroa da Vida e deu o seu sangue por nós.

É necessário que cheguemos à suprema aniquilação do Eu, para receber a Coroa da Vida.

É necessário que o Cordeiro ressuscite dentro de nós próprios.

Necessitamos da Páscoa da Ressurreição.

CAPÍTULO VIII

A IGREJA DE PÉRGAMO

O Ventre bendito da Deusa Mãe do Mundo é o Éden.

Nós saímos do Éden pela porta do Sexo e somente por essa porta podemos entrar no Éden. No horto do Éden há duas árvores milenárias: a Árvore da Ciência do Bem e do Mal e a Árvore da Vida.

“E viu a mulher, que o (fruto) da árvore era bom para comer e agradável aos olhos (árvore cobiçável para alcançar a Sabedoria) e tirou do fruto dela, comeu e deu ao seu marido, que também comeu. E os olhos de ambos se abriram e, tendo percebido que estavam nus, colheram folhas de figueira e fizeram para si aventais”. (Gen. 3: 6,7).

Passaram já dezoito milhões de anos e, contudo, estamos nus. Se queremos regressar ao Éden, devemos vestir-nos de Reis e Sacerdotes da natureza, segundo a “Ordem de Melquisedeque” Rei do Fogo.

A Igreja de Pérgamo é a Igreja do Fogo.

Este chacra é uma preciosa flor de loto com dez formosíssimas pétalas, saturadas de felicidade.

Este chacra está situado na região do umbigo e controla o fígado, o estômago, etc. A cor deste chacra é semelhante à nuvem carregada de raios, centelhas e fogo vivo. No interior deste chacra existe um espaço triangular. Nesse espaço inefável encontra-se a região do “fogo”. A região de Agni-Tatwa.

Meditando neste chacra alcançamos a capacidade de caminhar entre o fogo sem nos queimarmos. Aquele que desenvolver este chacra não temerá o fogo e poderá permanecer horas inteiras no fogo, sem receber nenhum dano. (Daniel, no forno de fogo ardente. - Dan. 3: 23, 27).

Quando meditamos neste chacra penetramos no Éden. Aí encontramos, ainda nus, os seres humanos. Somente nós, os irmãos do Templo, estamos vestidos com as vestes do fogo.

Desenvolvendo este chacra convertemo-nos em Reis do Fogo.

Quando a Serpente Sagrada sobe e chega à altura do umbigo, abre-se a Igreja de Pérgamo.

Meditando internamente nesta preciosa flor de loto do ventre é-nos conferido o Poder de governar o Fogo.

Avivai a chama do Espírito com o néctar divino do Amor.

O Fogo queima as escórias do mal.

Arroja do Santuário da tua Alma os demónios do desejo.

A tua Alma deve ser tão pura como a gota de orvalho que, vibrando de amor, se submerge deliciosamente entre as pétalas fragrantas das rosas.

Protege a tua Alma contra as investidas do Eu. Mata não só o Desejo, mas também as próprias sombras da Árvore do Desejo.

Recorda que o sémen cristónico é a matéria-prima da Grande Obra.

Limpa a tua Alma de todo o Desejo. Sê casto. Se tu estás seguro de ter aniquilado todo o desejo, analisa-te profundamente; busca e rebusca no mais profundo da tua Alma. Pode suceder que o Eu te esteja a atrair nos outros níveis de consciência.

Subjuga os teus sentidos. Controla a tua mente. Mata todo o desejo de vida. Não desejes nada.

(Apoc. 2: 12, 17) "E ao Anjo (atómico) da Igreja de Pérgamo escreve - Isto diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes (o Filho do Homem): Eu sei das tuas obras e onde habitas, onde Satanás tem o trono (na região do umbigo está o assento de Satanás. Contudo, o Anjo atómico de Pérgamo é fiel). E que conservas o meu nome e não negaste a minha fé mesmo naqueles dias em que Antipas, minha fiel testemunha foi morto entre vós, onde Satanás habita".

Antipas foi um homem que realmente existiu. Esse homem foi um Santo mártir que morreu assassinado quando predicava a Palavra do Senhor. O local onde Antipas foi assassinado era, na realidade, morada de Satã. Era uma Sinagoga de Satanás. Isto é um facto histórico.

No chakra do umbigo existe um átomo nuclear tenebroso. O Eu encontra-se intimamente relacionado com esse átomo. Esse átomo é o assento de Satã.

(Apoc. 2: 14) "Mas tenho, contra ti, alguma coisa, porque tens aí sequazes da doutrina de Balaão, o qual ensinava Balac a dar maus exemplos (escândalos) diante dos filhos de Israel para que comessem das coisas sacrificadas aos ídolos e que fornicassem".

Todas estas vulgares paixões são coisas de Satã. (Na região do umbigo está o assento de Satã. Na zona do estômago está a glotonaria, a embriaguez, etc.

(Apoc. 2: 15) "Assim tens tu, também, sequazes da doutrina dos Nicolaítas, aos quais tenho aversão".

(Somente a Santidade e a Castidade absoluta nos convertem em Anjos).

Os Nicolaítas derramam o Vinho Sagrado do Templo. Gastam o Azeite da Lâmpada e ficam em Trevas. Os Nicolaítas derramam a Matéria-Prima da Grande Obra nas práticas de Alquimia Sexual. (Esse é o tantrismo negro).

(Apoc. 2: 16) "Arrepende-te. De contrário, virei a ti brevemente e pelejarei contra eles, com a espada da minha boca".

(Isto já está a suceder. Devemos saber que desde o ano de 1950, Um VERBO está pelejando contra eles, com a espada flamígera. Os Nicolaítas estão a afundar-se no Abismo. Os Nicolaítas converteram-se em demónios terrivelmente perversos).

(Apoc. 2: 17) "Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Eu darei a comer ao vencedor o Maná escondido, (O Maná da Sabedoria Crística) e dar-lhe-ei uma pedrinha branca (a Pedra Filosofal - O Sexo) e um nome novo escrito na pedrinha, que ninguém conhece, senão quem o recebe".

Esse nome novo é o nome do nosso Deus Interno. (O nome do Filho do Homem).

As virtudes de que se necessita para abrir a Igreja de Pérgamo são: Castidade, Lealdade, Fé e Obediência ao PAI.

O Iniciado não pode ser glutão, nem borracho, nem fornicário. Os Nicolaítas fornicando desenvolvem tenebrosos poderes mágicos.

O Iniciado deve ser moderado, fiel, casto, humilde e obediente.

A IGREJA DE TIATIRA

Quando o Fogo Serpentino chega à altura do Coração, abre-se a Igreja de Tiatira.

A oração e a meditação interna fazem expandir e desenvolver o chacra do "Coração Tranquilo".

No Coração existem sete centros sagrados que correspondem aos sete graus de Poder do Fogo.

O Coração é o santuário do Amor.

Guarda-te do amor sensual. Não mistures, com o sagrado êxtase, algum amor egoísta. O Amor é tão puro como o Luzeiro da Manhã. O Amor é Universal. O Amor é impessoal, inefável e desinteressado.

Sede caritativos. Quando nós criticamos a religião dos outros, pecamos contra a Caridade Cristã. Cultivai o respeito e a veneração. Respeitai as crenças alheias. Respeitai a religião do próximo. Não queiras obrigar os outros a pensar como tu. Não critiques. Lembra-te que cada cabeça é um mundo. Não peques mais contra a Caridade do Cristo. A humanidade divide-se e subdivide-se em grupos. Cada grupo necessita do seu sistema especial de ensino. Cada grupo tem necessidade da sua própria escola, religião ou seita.

(Estes são os Mandamentos do Bendito).

Quando criticamos os outros, violamos a Lei do Coração Tranquilo.

Se tu és capaz de dar até à última gota do teu sangue por amor à pobre humanidade doente, então és um dos nossos.

Aquele que quiser chegar até ao altar da Iniciação, deve converter-se num Cordeiro Imolado sobre o Altar do Supremo Sacrifício.

É necessário amar os que nos odeiam, beijar a mão adorável do que nos açoita, limpar as sandálias daquele que nos humilha.

Se um pobre mendigo te convida para a sua mesa, come com ele, porque esse pobre mendigo é nosso irmão. Se um leproso parte um pão e te oferece um pedaço, recebe-o e come-o, porque esse pobre leproso é vosso irmão, não o desprezes.

Sê sempre o último. Não aspire a ser o primeiro. Senta-te nos últimos lugares. Não ocupes, jamais, o primeiro lugar. Recorda que não és mais do que um pobre pecador.

Não te presumas de perfeito porque “Perfeito” sómente o é o teu Pai que está em Segredo.

O teu Deus Interno está cheio de glória, porém, tu não és senão um pobre verme que se arrasta pelo lodo. Tu não és perfeito.

Não abrigues em ti ressentimentos contra o teu próximo, recorda que o teu próximo tampouco é perfeito. Não sejas rancoroso nem vingativo. Ama, perdoa, beija com amor a mão do verdugo que te açoita.

É necessário que o teu Eu se aniquile para que o Grande Senhor da Luz entre na tua Alma.

Veste-te de Luz, irmão. Escuta os Dez Místicos Sons do Coração Tranquilo.

O primeiro assemelha-se à voz do Filho do Homem, fecundando as Águas do Génesis para que brote a vida.

O segundo é o Som de CHIN-BHINI.

O terceiro é o Supremo Som do grande Sino Cósmico, que emana do Raio Interno de cada homem.

O quarto é o Estrondo Interno da Terra cujas solenes vibrações se repetem no interior do corpo de cada homem.

O quinto assemelha-se ao Som delicioso de LAUD.

O sexto é o Címbalo dos Deuses inefáveis, ressoando no cálice de cada flor bendita.

O sétimo Som é o da Flauta Encantada cujas virginais melodias nos levam à suprema dita dos jardins do Nirvana.

O oitavo Som é o do BOMBO.

O nono é o da exótica variação de um duplo Tambor.

O décimo é o dos Sete Trovões que repetem as suas vozes.

Quando chegamos à hora “Nona”, Crucificados na Cruz do Gólgota, exclamamos em alta voz, dizendo: “PAI, NAS TUAS MÃOS, ENTREGO O MEU ESPÍRITO”. (Luc. 23: 46).

O supremo instante da hora “Nona” surge entre os relâmpagos terríveis, palavras, vozes e trovões. (Os Sete Trovões repetem as vozes do Eterno).

A “Sétima Palavra” somente a sabem pronunciar aqueles que passaram pela suprema morte do Eu, do Mim próprio, do Ego.

A luta com Satã foi terrível. A mulher sela sempre o sepulcro dos Iniciados com uma grande "Pedra". (A Bendita Pedra Filosofal).

A suprema Lança da dor atravessa o Coração dos grandes Iniciados e dessa ferida brota sangue e água.

A Matéria-Prima da Grande Obra é o Vinho Sagrado.

Meditando internamente No Loto do Coração escutareis os Dez Místicos Sons.

Meditando no Loto do Coração controlaremos o Tatwa Vayu e é-nos conferido o poder sobre os ventos e os furacões. O Loto do Coração tem quinze pétalas que resplandecem com o Fogo do Espírito Santo. No interior do Chakra do Coração existe um espaço hexagonal da cor inefável do Azeviche.

Aí ressoam, tal qual uma Sinfonia de Beethoven, os Dez Místicos Sons da Igreja de Tiatira. Os grandes ritmos do MAHAVAN e do CHOTAVAN sustêm o Universo firme na sua marcha.

Os ritmos do Fogo são o fundamento das excelentes harmonias do Diapasão Cósmico.

Se tu, durante o êxtase, visitas o Nirvana, deves cumprir com o sagrado dever de cantar aí de acordo com os ritmos do fogo. Desse modo ajudas-nos com o teu verbo.

O Universo sustêm-se pelo Verbo.

Se queres aprender a viajar conscientemente pelos mundos internos, deves desenvolver o Chakra do Coração.

Se queres chegar até ao Cristo, mata o Desejo. Sê como o limão.

Se queres aprender a colocar o teu corpo no estado de "Jinas" deves desenvolver o Chakra do Coração.

Através do sistema da meditação Interna podemos desenvolver o Chakra do Coração Tranquilo.

(Apoc. 2: 18-29) "E ao Anjo (atómico) da Igreja de Tiatira escreve. Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e cujos pés são semelhantes ao bronze fino: Eu conheço as tuas obras, a tua caridade e serviço, a tua fé e a tua paciência e que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras. (Caridade, Serviço de Deus, Fé e Paciência, são as Virtudes necessárias para abrir a Igreja de Tiatira).

"Porém, tenho algumas coisas contra ti, porque permites a essa mulher Jezabel, que se diz profetiza, ensinar os meus servos a fornicar e a comer das coisas sacrificadas aos ídolos": (Jezabel a mulher rameira vestida de púrpura e escarlata simboliza a mente intelectual que nos ensina a fornicar e a comer as coisas oferecidas aos ídolos. Jezabel é a política, o jornalismo, a diploma-

cia, a ciência materialista, o intelectualismo de toda a espécie, etc. Nos tempos antigos, Jezabel ensinou os homens a comer nos templos de magia negra os manjares oferecidos aos ídolos. Jezabel significa intelectualismos, banquetes, bebedeiras, orgias, glotonaria, fornicação, adultério, ciência materialista, etc. Símbolos de Jezabel são o peru, o porco e o “guajolote”).

“E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação e não se arrependeu”.

“Eis que a reduzirei a um leito (de dor) e os que adulteram com ela ver-se-ão numa enorme tribulação se não se arrependerem das suas más obras”. (Jezabel é a mente satânica que não quis arrepender-se das suas más obras).

Os Tempos do Fim já chegaram e Jezabel e todos aqueles que adulteram com ela serão lançados num leito de dor.

Com Jezabel adulteram os moradores da Terra, os potentados do ouro e da prata, os abutres da guerra e os intelectuais que ao Eterno aborrecem.

(Apoc. 2: 23) “E ferirei de morte os seus filhos, (os filhos de Jezabel são os moradores da Terra, os intelectuais, os mercadores de linho fino, de ouro e de prata, de seda e grão, cereais, de toda a madeira preciosa, de cobre, de ferro e de mármore). E todas as Igrejas conhecerão que Eu sou aquele que sonda os rins e os corações e darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

Quando os chacras renais resplandecem com imaculada brancura como a flor de loto, é porque chegámos à Castidade suprema.

Quando os chacras renais estão tingidos com a cor de sangue e de paixão, aí de nós porque somos fornicários e o Verbo arroja-nos, com a sua espada, ao abismo.

Ai dos moradores da Terra!

O Verbo sonda os rins e os corações e dá a cada um de nós segundo as nossas obras.

Aquele que quiser abrir a Igreja de Tiatira deve ter Mente de criança.

Os que adulteram com Jezabel (que se diz profetiza) não podem conhecer a Sabedoria do Coração Tranquilo.

O Caminho Secreto do Coração é Sabedoria e Amor.

A Sabedoria do Selo do Coração é para as crianças, quer dizer, para aqueles que não adulteram com Jezabel (que se diz profetiza).

Se queres abrir a Igreja de Tiatira deves reconquistar a infância perdida.

Jezabel é Satã; Jezabel é o Eu, o Mim próprio, o Ego que carregamos em nós.

(Apoc. 2: 24-29) “Porém, digo a vós e aos outros fiéis de Tiatira, aos que não seguem esta doutrina e que não conheceram as profundidades de Satanás, como eles lhes chamam: Eu não porei sobre vós outro peso; todavia

guardai bem aquilo que tendes, até que eu venha. E aquele que vencer e que praticar as minhas obras até ao fim, eu lhe darei poder sobre as nações, reger-las-á com vara de ferro e serão quebradas como vaso de oleiro, como também eu recebi de meu Pai e dar-lhe-ei a Estrela da Manhã. Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas”.

Quando decapitamos e dissolvemos o Eu, o Mim próprio, então recebemos a Iniciação Venusta.

Aquele que recebe a Iniciação Venusta, encarna a sua Estrela.

É urgente saber que a estrela crucificada na Cruz, é o Cristo dos ABRAXAS.

A Estrela é o Filho do Homem; a Verdade.

Ninguém pode buscar a Verdade. A Verdade não pode ser conhecida pelo Eu.

Ninguém pode buscar a Verdade. Ninguém pode buscar o que não conhece. Jezabel (que se diz profetiza) não pode conhecer a Verdade.

A Verdade não pode ser estudada, lida ou reconhecida pela mente.

A Verdade é absolutamente distinta de tudo aquilo que possa ser lido, estudado ou reconhecido pela mente.

A Verdade aparece em nós quando decapitamos e dissolvemos o Eu.

As diversas Verdades das pessoas não são mais do que projecções da mente.

Os Tempos do Fim já chegaram e todos aqueles que adulteram com Jezabel (que se diz profetiza) serão quebrados como o vaso de oleiro.

Quando um devoto entra na Câmara do Espírito Puro, sente um delicioso terror.

Essa Câmara Sagrada está iluminada por uma Luz Imaculada e Divina, que dá Vida e não produz sombra no caminho de ninguém.

Todo aquele que tenha chegado às alturas da Contemplação e da Iluminação verá, nesta Câmara do Espírito Puro, o quadro vivente do “Acontecimento” do Gólgota.

Nenhum génio do nosso mundo poderia pintar tanta beleza.

Esse quadro tem vida própria. Sangram os Estigmas do Adorável e o seu Sangue tinge de vermelho a terra do Gólgota. As suas amantíssimas têmporas atravessadas pelos cruéis espinhos da Coroa do Martírio sangram dolorosamente e do seu lado, ferido pela lança de Longínus, emana sangue e água.

Esse quadro tem vida em abundância. O Sol oculta-se no seu leito de púrpura. Aos pés do Calvário estão os crânios dos condenados e a sombra da morte.

Não temas, fiel devoto, olha: a sombra da morte levanta-se. Não temas. Vence-a. Lembra-te que o Senhor venceu a morte.

“Foge diante dos meus passos até à consumação dos séculos; tu serás a minha escrava e eu serei o teu Senhor”.

Ela fugiu, contudo olha para o que está no centro do Santuário. Esse é o Administrador. Olha-o. É um espectro gigantesco vestido ao estilo dos príncipes da Idade Média. É o Príncipe deste Mundo, altivo e perverso. É o teu próprio Eu. Decapita-o com a tua Espada Flamígera e, a seguir, dissolve-o com rigorosas purificações. Assim chegarás à Iniciação Venusta. Então, Encarnarás a Verdade. O Verbo far-se-á carne em ti. Encarnarás o Filho do Homem e receberás a Estrela da Manhã.

CAPÍTULO X

A IGREJA DE SARDES

Quando o Fogo Serpentino, ascendendo vitorioso, chega à altura da glândula Tiróide, abre-se a Igreja de Sardes.

O chacra da laringe tem dezasseis formosas pétalas que resplandecem cheias de glória com o Fogo Sagrado do Pentecostes.

Este formoso chacra assemelha-se a uma misteriosa lua cheia, resplandecendo, como um poema inefável, entre as melodias comovedoras do Éter Infinito.

Meditando profundamente neste chacra, despertar-se-ão os seus ocultos e terríveis poderes.

com o desenvolvimento do chacra da laringe podemos conservar o corpo mesmo durante as grandes Noites Cósmicas, sem que o Pralaya possa desintegrá-lo.

Com a expansão do chacra da laringe conseguimos o "sintetismo conceptual". Os grandes Mestres do Nirvana NÃO RACIOCINAM.

O Sintetismo Conceptual e a Intuição substituirão o processo do raciocínio.

O Desejo e os Raciocínios são do Eu. Satã é o raciocinador.

Com o desenvolvimento do chacra da laringe "compreendemos" o Esoterismo dos Livros Sagrados.

O Tatwa Akasa é o tatwa do chacra da laringe. Com o desenvolvimento deste chacra conheceremos o passado, o presente e o futuro de tudo o que existe no Universo.

Com o desenvolvimento do chacra da laringe despertará o "ouvido sagrado" e poderemos escutar as palavras do Paraíso e as Inefáveis Sinfonias dos Templos.

Com a expansão do chacra da laringe recebemos o Poder da Compreensão. A Compreensão e a Intuição substituirão a razão.

A mente compreensiva não julga, nem traduz.

O Eu julga e traduz tudo o que vê segundo a linguagem dos seus preconceitos, recordações, erros e maldades.

“Não julgueis para que não sejais julgados. Porque, com o juízo com que julgardes sereis julgado e com a medida com que medirdes, tornar-vos—ão a medir”. (Mat. 7: 1-2).

Vivei em estado de alerta-percepção. Vede, ouvi e compreendei.

Não julgueis para não serdes julgados.

Compreendei tudo.

Não convertais Satã no tradutor de tudo aquilo que vedes e escutais.

Reconquistai a inocência do Éden.

Tu, que meditas na Igreja de Sardes, escuta as palavras inefáveis do Nirvana. Haveis assistido alguma vez ao banquete dos “Nirvanis”?

Olha! Que seres tão divinos! Estes Santos Mestres vestem-se com “túnicas de Diamante”. A túnica de DHARMASAYAS.

Sobre a mesa do banquete estão três taças contendo três Bálsamos puríssimos: o primeiro é o bálsamo vermelho do Fogo. O segundo é o bálsamo verde da Água Pura que dá a Vida Eterna. O terceiro é o bálsamo branco, Imaculado e Puro do Espírito.

Bebe dessas Três Taças e jamais voltarás a ter sede.

Ah! ... Quando as tuas palavras forem puras e belas como as vozes do Paraíso!

Ah! ... Quando cada frase for Amor, Beleza, Harmonia ..., então a tua laringe criadora será como as divinas e encantadoras notas de um piano do Nirvana. Como a melodia de um templo, como o Verbo desses Santos Mestres que assistem ao Banquete do Cordeiro Imolado.

(Nunca pronuncies palavras vãs. Nunca digas palavras imodestas).

A garganta é um útero donde se gesta a palavra.

Os Deuses criam com o Poder do Verbo.

O KUNDALINI é criador com o Verbo. O KUNDALINI é criador na laringe. O órgão sexual dos Deuses é a Laringe Criadora.

“No princípio era o Verbo e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio em Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e nada do que foi feito, foi feito sem Ele”. (João; 1: 1-3). O Exército da Voz é o Cristo.

Quando surgiu o Amanhecer da Vida, os Deuses ensinaram-nos as Divinas Leis, cantando na sua Linguagem de Ouro.

Quando o Coração do sistema solar começou a palpitar, depois da “noite profunda”, o Exército da Voz fecundou o Caos para que brotasse a Vida.

Os Sete Senhores Sublimes cantaram os Ritmos do Fogo.

Em cada um dos sete Templos, oficiaram os Deuses e suas Ísis. Cada um dos Sete e suas Ísis cantaram os Rituais do Fogo.

Em cada uma das Sete Igrejas, um Sacerdote, uma Ísis e um coro de Anjos. (Homem, Mulher e Coro - Varão, Varoa e Coro).

O caminho sexual da palavra criadora fecundou as Águas do Caos para que brotasse a Vida. Assim nasceu o Universo. O Fogo Sexual do Verbo, fecundou as águas do Génese.

No princípio, o Universo foi sutil, puro e inefável. Depois de sucessivas condensações, o Universo adquiriu o seu actual estado, denso, grosseiro, material.

(Apoc. 3: 1-6) “ E ao Anjo (atômico) da Igreja de Sardes, escreve: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras e que tens nome (o nome do Teu Deus Interno), que vives e que estás morto, (porque ainda O não tens Encarnado). “Sê vigilante e confirma as outras coisas que estão para morrer (confirma a morte do teu Eu). Porque não acho as tuas obras perfeitas diante de Deus”. - Lembra-te de que todas as obras do Eu são nefastas. Resolve-te a morrer. Retira ao Eu todo o seu alimento e ele desintegrar-se-á Os defeitos são os alimentos do Eu. Não os justifiques. Não os condenes. Compreende-os.

Quando fazemos surgir em nós a Consciência consciente dos nossos próprios defeitos, estes desintegram-se. O Eu sem alimento, morre.

Primeiro temos de decapitar Satã e, em seguida, dissolvê-lo. (Tu o sabes). - Lembra-te, pois, do que recebeste e ouviste, guarda-o e arrepende-te. Porque, se não vigiares, virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti. (Lembra-te que os Tempos do Fim já chegaram; estamos neles. De um instante para o outro, virá o Grande Cataclismo do Fogo. Tu o sabes. O Senhor virá como um ladrão, na noite, quando menos se espera. Porém tens algumas pessoas em Sardes que não contaminaram as suas vestes e irão comigo vestidas de branco, porque são dignas disso. Aquele que vencer será assim revestido de vestiduras brancas e eu não apagarei o seu nome do Livro da Vida e, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus Anjos. (Todo aquele que O Encarne, é um vencedor). Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

Recordai que o Vinho Sagrado é o ENS SEMINIS. Tu o sabes.

Todo o poder do Verbo se encontra encerrado no Ens Seminis. A inserção do Phalo vertical no Cteis horizontal forma o “Stauros” dos Gnósticos. O Cteis é a morada do Phalo. A Criação é a casa do Verbo.

Na perfeita união do CTEIS e do PHALO encontra-se a “chave secreta” para Despertar o Fogo.

O importante é evitar o orgasmo para impedir que a Matéria-Prima da Grande Obra, saia do seu recipiente.

A Nossa Divisa é THELEMA (Vontade).

No Ens Seminis está contido todo o Ens Virtutis do Fogo Sagrado. Contudo, como alguns agentes clínicos afirmam que esta operação científica pode, de algum modo, prejudicar-nos, nós dizemos que isso não é assim, uma vez que o Ens Seminis é transmutado totalmente em Luz e Fogo. Acontece que, dentro dos nossos órgãos criadores, se processa uma cocção lenta (Digerere) que reduz o Ens Seminis aos seus princípios energéticos primordiais.

Os átomos Solares e Lunares do sistema seminal ascendem até ao cérebro por meio dos seus dois canais simpáticos. Estes dois canais são dois finos cordões que sobem dos testículos ao cérebro. No Oriente estes dois canais denominam-se Idá e Pingalá. Estes são as “Duas Testemunhas”. Acendei o Fogo para que Encarneis o Verbo.

Sem o Fogo não podereis falar o Verbo de Ouro do Primeiro Instante.

Quando os átomos Solares e Lunares fazem contacto no cóccix, então a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes desperta e convertemo-nos em Chamas Ardentes ...

A inserção do Phalσ vertical no Cteis formal, é a chave do fogo. Porém, tende cuidado em não derramar o Vinho Sagrado do Templo.

Levantai a vossa Taça. Não derrameis o Vinho do Altar. No Ens Seminis estão contidos os átomos daqueles idiomas que falámos nas nossas vidas anteriores. Quando essas substâncias atómicas da palavra sobem à Laringe Criadora, então voltamos a falar essas línguas. Somente o Espírito Santo pode outorgar-nos esse Dom das Línguas.

Existem também no Ens Seminis átomos transformativos de altíssima voltagem. Esses átomos transformam-nos totalmente.

No Ens Seminis vivem os átomos da Gramática Cósmica.

O Orto Puríssimo da Divina Língua corre tal qual um rio de ouro debaixo da espessa selva do Sol.

Quando o Verbo se faz carne em nós, chegámos à Beatitude perfeita.

Aquele que vencer, será revestido com vestes brancas porque é um Mestre do “Dia”, um Mestre do “MAHANVANTARA”.

“O seu Nome estará escrito no Livro da Vida e confessarei o seu Nome diante do meu Pai e diante dos Anjos”.

É necessário “Nascer de Novo” para entrar no Reino dos Céus.

O Verbo nasce sempre de Imaculadas Concepções.

O Verbo é sempre filho de Virgens puríssimas.

A Mãe do Verbo é sempre uma mulher.

Jesus crucificado e sangrando na sua Cruz, cheio de dor, dirige-se a sua mãe e diz-lhe: "Mulher eis aí o teu filho". (João; 19: 26), referindo-se a João, que estava junto de Maria.

Depois diz ao seu discípulo: "Eis aí a tua mãe". E desde esse momento o discípulo (João) a recebeu consigo. (João; 19: 27).

João decompõe-se em Cinco Vogais e do seguinte modo: I. E. O. U. A. N.
Com estas cinco vogais formamos os MANTRANS.

João é o Verbo. A Grande Palavra.

"Em verdade, em verdade te digo que, o que não nascer da Água (Sémen) e do Espírito (Fogo) não pode entrar no Reino de Deus".

(João; 3: 5).

Todos os 21 versículos do capítulo III de S. João encerram o Grande Arcano.

O Arcano A. Z. F. é o Grande Arcano.

"E como Moisés levantou, no deserto, a Serpente, assim também importa que seja levantado o Filho do Homem". (João; 3: 14).

Aquele que O Encarna, levanta-o e ressuscita-o dentro de si próprio.

"Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e damos testemunho do que vimos e vós não recebeis o nosso testemunho". (João; 3: 11).

O Nosso Divino Salvador dá testemunho do que Ele mesmo viu e experimentou por si próprio.

Jesus é Filho da Água e do Fogo.

A Mãe do Verbo é sempre uma mulher.

"E ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, O Filho do Homem que está no céu". (João; 3: 13).

Devemos dissolver o Eu.

O Eu não proveio do céu e não pode subir ao céu.

Somente o Filho do Homem sobe ao céu porque desceu do céu.

Tudo vive pelo Verbo. Tudo se sustem pelo Verbo.

As Cinco Vogais I. E. O. U. A. ressoam como uma Harpa milagrosa do Cosmos Infinito, no fogo flamejante, no ar impetuoso, nas ondas embravecidas e na profunda Terra.

A vogal "I" faz vibrar o chacra frontal.

A vogal "E" faz vibrar o chacra da laringe.

A vogal "O" faz vibrar o chacra do coração.

A vogal "U" faz vibrar o chacra do plexo solar.

A vogal "A" faz vibrar o chacra dos pulmões.

Uma hora diária de vocalização permite a expansão e o desenvolvimento de todos estes chacras, discos ou rodas magnéticas do corpo astral.

Deverá inalar-se pelas fossas nasais o Prana, a Vida e em seguida exalá-lo pela boca, vocalizando.

Cada vogal tem o seu enorme poder.

Temos de alongar e suster o Som de cada vogal para os chacras despertarem.

Quando morávamos no Éden, todos estes sons das vogais vibravam no interior do nosso organismo.

Devemos agora voltar a despertar estes milagrosos sons da natureza em todos os chacras do corpo astral. Na Arcádia, naqueles tempos antigos da natureza, eramos homens Paradisíacos. Lamentavelmente, a Lira de Orfeu caiu sobre o pavimento do Templo feita em pedaços.

Agora, devemos orar, meditar, transmutar e vocalizar para que a Ave Fénix ressuscite das suas próprias cinzas.

A IGREJA DE FILADÉLFIA

Entre cada deliciosa nota do piano, entre cada melodia do Nirvana, resplandece a Igreja de Filadélfia, plena de mística alegria.

Quando o Fogo Sagrado abre a Igreja de Filadélfia, o chacra frontal desperta. Este chacra encontra-se situado entre as sobrancelhas.

Enche-se de pleno êxtase o místico, ao contemplar esta flor de Lotus no plexo cavernoso.

Entre os sublimes encantos da noite estrelada, o Lotus Imaculado do chacra frontal é semelhante a um poema de Amor.

Esta preciosa flor de Lotus tem a sua raiz na glândula pituitária.

O chacra frontal resplandece com as imaculadas cores das românticas noites do Plenilúnio. Verdadeiramente, o chacra frontal possui muitos e divinos esplendores. Porém, as suas pétalas fundamentais são apenas duas.

O total e completo desenvolvimento do chacra frontal significa suprema Beatitude e absoluta Libertação. O chacra frontal tem oito poderes maiores e trinta e seis poderes menores.

O chacra frontal torna-nos clarividentes.

O clarividente deve ter mente de criança.

Quando o clarividente permite que o Eu seja o Tradutor das suas visões, converte-se, desse modo, no caluniador do próximo.

O clarividente deve ser tão simples e humilde como a tímida e perfumada Borzinha da noite estrelada.

O clarividente deve ser como um jardim selado com sete selos.

O verdadeiro vidente nunca diz que é vidente. O verdadeiro vidente deve ser humilde e modesto.

O vidente deve aprender a ver na ausência do Eu. Ver sem traduzir. Ver sem ajuizar.

O chacra frontal desenvolve-se através da profunda meditação interna.

(Apoc. 3: 7-13) "E, ao Anjo da Igreja de Filadélfia, escreve: - Isto diz o Santo, o Verdadeiro, o que tem a chave de David, o que abre e ninguém fecha, que fecha e ninguém abre". (A chave de David é a chave do Templo Interior de cada homem). Devemos edificar o Templo sobre a "Pedra Viva". A chave do Templo é a chave da Arca da Ciência. Essa chave é o Arcano A. Z. F.

O Filho do Homem abre e ninguém fecha e fecha e ninguém abre. (Apoc. 3: 7).

Não arrojais pedras a partir do Interior do Templo. Não useis a clarividência para ferir o próximo, tende piedade dos que sofrem, piedade dos que choram.

Não os firas, ama-os. Não convertais o Templo num covil de mercadores.

“Eu conheço as tuas obras. Eis que pus, diante de ti, uma porta aberta (a porta do chakra frontal) que ninguém pode fechar, porque tens um pouco de força e guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”.

“Eis que eu darei, da Sinagoga de Satanás, aos que dizem ser Judeus e não o são, mas mentem; eis que farei com que eles venham e se prostrem a teus pés e saibam que eu te amei”. (Os autênticos Judeus são unicamente os filhos do Leão da Tribo de Judá - os Cristificados -).

Os que dizem ser Judeus (iluminados) e não o são, mentem.

Na verdade, tais pessoas pertencem à Sinagoga de Satanás. Essas pessoas não podem entrar no Templo de Filadélfia.

Quando o Clarividente é mago negro, o chakra frontal está, então, controlado por essa mulher - Jezabel -, (que se diz profetiza). O mago negro possui uma clarividência tenebrosa.

O chakra frontal do mago negro somente funciona no Abismo. Nos infernos atômicos da natureza, os tenebrosos assumem o aspecto de mestres amigos dos Mestres, para fazerem coisas horríveis. Quando os clarividentes de Jezabel se põem em contacto com esses tenebrosos disfarçados, então, de facto, convertem-se em caluniadores do próximo.

O verdadeiro clarividente iluminado não é capaz de caluniar o próximo.

O clarividente iluminado usa a sua Faculdade com suprema sabedoria, para aconselhar e ajudar o próximo.

O clarividente iluminado vê, na ausência do Eu.

Temos de decapitar Jezabel.

Temos de pôr a clarividência ao serviço do Cordeiro Imolado.

Temos de profetizar com Sabedoria.

“Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação, que virá a todo o mundo para pôr à prova os habitantes da Terra”. (Apoc. 3: 10) - (Já estamos na hora da grande tentação ...)

“Eis que venho brevemente; guarda o que tens (o Fogo) para que ninguém tome a tua coroa. (Apoc. 3: 11). - (Não permitas que Satã te retire. Não desperdices o Vinho Sagrado. Sê Casto).

“Ao que vencer fá-lo-ei Coluna do Templo do meu Deus e jamais sairá. E escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da Cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do Céu, vinda do meu Deus e o meu Novo Nome”.

“Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas”. (Apoc. 3: 12-13).

Na ascensão aos Mundos Superiores, desperta-se o Sexto Sentido, a divina Clarividência.

E escreverei sobre ele, na sua fronte, o nome do Cordeiro e o nome da Nova Jerusalém de Cima (os Mundos Superiores), onde somos recebidos com palmas, louvores e festas, quando nos libertamos dos quatro corpos de pecado.

E a Nova Jerusalém desce do Céu, vinda do meu Deus, ataviada como uma Esposa para receber o seu Esposo.

A IGREJA DE LAODICEIA

Quando a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes chega à glândula pineal, situada na zona cerebral, abre-se então a Igreja de Laodiceia.

A glândula pineal está situada na parte superior do cérebro e ela é a rainha de todas as glândulas. Entre as glândulas pituitária e pineal existe um fino canal, extremamente subtil, desaparecido nos cadáveres. Por esse delicado canal deve passar o "Fogo" até às sobrancelhas e, em seguida, passar até à raiz do nariz. Verdadeiramente aí, existe um campo magnético especial onde mora o Átomo do Pai.

Quando aspiramos à Grande Luz, então inalamos biliões de átomos aspirantes que penetram pelas fossas nasais até ao campo magnético da raiz do nariz, onde reside o Átomo do Pai.

As glândulas sexuais e a glândula pineal encontram-se intimamente correlacionadas.

Da potência sexual depende a potência da glândula pineal.

Na glândula pineal está o Átomo do Espírito Santo. Na glândula pituitária está o Átomo do Filho. No campo magnético da raiz do nariz reside o Átomo do Pai. A glândula pineal tem apenas cinco milímetros de diâmetro e está rodeada por uma fina malha salina. O Lotus da glândula pineal tem mil pétalas resplandcentes que formam a Coroa dos Santos. Na auréola dos Santos resplandece toda a glória do zodíaco interno.

No microcosmo-homem existe um completo zodíaco atómico que brilha e cintila.

Essa é a auréola resplandcente da cabeça dos Santos.

Tal como é em cima é em baixo.

O Zodíaco dos céus estrelados está governado por vinte e quatro Anciãos.

O Zodíaco-Homem está também governado por vinte e quatro Deuses atómicos que têm os seus tronos na zona cerebral.

A aura dos vinte e quatro Deuses atómicos cintila na Coroa dos Santos.

Em cima, nos céus estrelados, estão os Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro.

Aqui em baixo, no microcosmo-homem, estão os sete Anjos atômicos que governam as Sete Igrejas da espinal medula. "Tal como é em cima é em baixo."

A glândula pineal é a janela de Brahama, o Olho de Diamante, o Olho da Polividência.

Neste chacra reside a "visão intuitiva", o Olho do Espírito.

Este esplêndido e divino chacra está associado à Coroa de Espinhos que faz sangrar as "fontes" dos Cristificados.

Com este chacra podemos estudar a Divina Sabedoria do Nirvana.

Este chacra permite-nos ver e saber instantaneamente.

Ver, com o Olho de Diamante, significa transportar-nos espiritualmente ao lugar que estamos a ver.

Aquele que tenha desenvolvido o chacra coronário, pode abandonar, instantaneamente, sempre que quiser, todos os seus veículos internos.

Quando o Íntimo age, sem veículos de nenhuma espécie, no mundo da "névoa de fogo", então alcançamos o perfeito êxtase.

Quando o Fogo toca no Átomo do Pai, advém a Primeira Iniciação do Fogo.

As glândulas Epífise e Hipófise (pineal e pituitária) têm, cada uma, a sua própria aura e irradiação.

Quando estas duas auras glandulares se misturam brota, estão, um jorro de luz através da porta do chacra frontal.

Ao chegar a estas "alturas" Esotéricas, o Iniciado recebe a "Iniciação".

O Iniciado tem de ascender pelos sete graus do poder do fogo.

No chacra frontal dos grandes iniciados brilha esplendorosamente, com imaculada brancura, a Estrela Pentagonal.

Uns ressuscitam no Fogo e outros na Luz. Primeiro ressuscitamos no Fogo e em seguida na Luz.

Conforme inalamos a Luz, chegam ao campo magnético do nariz, milhões de átomos aspirantes que imediatamente passam ao coração.

No coração reside o átomo "NOUS".

Esse átomo governa todos os átomos do organismo. No sistema seminal reside o Átomo MESTRE.

Com a ALQUIMIA SEXUAL, esse átomo sobe ao cérebro para ensinar-nos a sabedoria da natureza.

Todo aquele que chegue à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores, converte-se em Irmão Maior da Humanidade.

Antes de poderes chegar ao "Vale do Refúgio", chamado Senda do Conhecimento Puro, terás de sacrificar-te por Amor à Humanidade.

O Quinto Caminho é Supremo Amor, Suprema Caridade e Suprema Obediência ao Pai.

Quando a Serpente Sagrada passa por aquele centro cerebral onde está a frontanela frontal dos recém-nascidos, então, uma parte do Fogo escapa—se, vertendo-se no mundo exterior. Nesses momentos toda a Aura resplandece com o Fogo e a Branca Pomba Imaculada e Divina do Espírito Santo entra em nós.

Todos os veículos internos do Iniciado devem ser crucificados e estigmatizados no Gólgota do Supremo Sacrifício.

No cérebro está o Gólgota do Pai.

Temos de subir até ao Gólgota, levando a Cruz às costas.

Os vinte e quatro Anciãos lançam as suas Coroas aos pés do Cordeiro.

Aquele que abre a Igreja de Laodiceia deve arrojá-la, humildemente, a sua Coroa aos pés do Cordeiro.

Com a meditação interna expande-se e desenvolve-se o resplandecente Lotus das Mil Pétalas.

Tu que arrojas a tua Coroa aos pés do Cordeiro, lembra-te que todo aquele que quer chegar à Ciência Mística tem de negar-se e desprender-se de cinco coisas:

1ª - Das humanas paixões, distrações e vícios das multidões.

2ª - Das coisas vãs e passageiras deste mundo.

3ª - Dos próprios Poderes ocultos. Tendo-os em abundância, sê como quem os não tem.

4ª - Desliga-te de ti próprio. Convence-te de que, por muito exaltado e grandioso que seja o teu Deus Interno, tu não és mais do que a “sombra” do teu Deus, uma sombra pecadora que deve ser aniquilada.

5ª - Decide-te a morrer. Não aspire a imortalizar o teu Eu. Decide-te a morrer totalmente porque não és mais do que uma pobre sombra pecadora. Assim, perder-te-ás no teu Deus Interno e somente ficará a morar dentro da tua Alma Cristificada, o Filho do Homem.

Tu que abriste as Sete Igrejas, lembra-te que os Poderes Ocultos são muito divinos, mas perigosos.

Se não dissolvemos o Eu, acontece que este (o Eu), armado de todos esses poderes, quer sempre fazer alguma coisa, desejando ser grande e poderoso.

Aqueles Iniciados que se apegam aos Poderes mágicos, afastam-se da humildade e do nada e caem no abismo da perdição.

Se queres Encarnar o Cordeiro lembra-te, a cada instante, da tua própria miséria.

Esse nada e o reconhecimento do teu próprio pecado e miséria é o meio pelo qual o teu Deus, que espera, actua dentro de ti próprio, operando maravilhas e prodígios.

Jejua, ora, veste-te de “saco” e “cilícios” e faz muita penitência.

Nunca contes a ninguém as tuas visões sagradas. Lembra-te que Jezabel (que se diz profetiza) goza falando às pessoas acerca das suas visões.

Tu, que arrojias a tua Coroa aos pés do Cordeiro, aprende a calar.

Nunca fales das Iniciações do Bem-Amado.

Essas coisas íntimas das Iniciações são muito sagradas.

O Bem-Amado pode estar pleno de Iniciações e Poderes, porém, tu não és mais do que uma pobre sombra pecadora.

É urgente que alcances a aniquilação do Eu.

Nunca digas, eu tenho tantas Iniciações ou fulano de tal tem tantas Iniciações, porque o Eu (o teu) nunca recebeu qualquer Iniciação.

As Iniciações são muito sagradas.

Somente o ÍNTIMO recebe Iniciações. Graus e Festas. As Iniciações são para o Íntimo. Tu, não és mais do que uma sombra que deve ser aniquilada.

(Apoc. 3: 14-22) “E ao Anjo (atômico) da Igreja de Laodiceia escreve: Eis aqui diz o Amén, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: - Conheço as tuas obras, que não és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Mas, porque és morno e nem frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. (Ai dos mornos! Na verdade, os mornos não poderão entrar no Caminho Secreto. Os mornos são os parasitas da natureza. Muitas vezes um grande pecador está mais próximo da redenção, do que o devoto morno. Aos mornos, “vomité-los-ei da minha boca”). - Porque dizes: sou rico (estou cheio de conhecimentos, etc.) e de nada tenho falta. E não sabes que és um infeliz e miserável e pobre e cego e nu. Aconselho-te que me compres ouro provado no fogo (mediante o fogo sexual), - devemos transmutar o chumbo da personalidade no ouro puríssimo do Espírito Divino - para te fazeres rico (espiritualmente) e te vestires de roupas brancas e não se descobrir a vergonha da tua nudez. E unge os teus olhos com um colírio, para que vejas (o colírio da castidade é a Matéria-Prima da Grande Obra. Esse santo Colírio abre-nos o Olho da Polividência. Da potência sexual depende a potência da glândula pineal). Eu, aos que amo, repreendo e castigo. Sê, pois, zeloso (sê vigilante) e arrepende-te. Eis que estou à porta e chamo. Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta (a glândula pineal que é a porta da Alma),

entrarei nele e cearei com ele e ele comigo; (o Cordeiro entra em nós pela porta da glândula pineal)”.

Ao entrar o Cordeiro dentro da Alma, Ele transforma-se Nela e Ela Nele. Então, ressuscitamos o Filho do Homem dentro de nós próprios.

“Aquele que vencer, eu farei sentar-se comigo no meu Trono, assim como eu mesmo venci e me sentei com Meu Pai no seu Trono”. - A Alma fundida com o Cordeiro, é o Filho do Homem que se senta no seu Trono. O Filho do Homem é um Vencedor. Ele venceu Satã. Ele tem o direito de sentar-se no Trono do Pai, porque o Filho é Uno com o Pai e o Pai Uno com o Filho.

“Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

O Cordeiro deve entrar no Espírito (o Íntimo) e na Alma e no corpo do Homem.

Tu que arrojias a tua Coroa aos pés do Cordeiro, lembra-te de que deves edificar o teu Templo sobre a “Pedra Viva” a fim de que o Cordeiro entre para ceiar contigo.

O Templo da Sabedoria tem sete colunas de fogo vivo.

Se queres a Iniciação escreve-a sobre uma vara.

Somente com I. N. R. I. poderás chegar ao Gólgota do PAI.

OS ESTADOS “JINAS”

“Tal como é em cima, é em baixo”. O infinitamente pequeno é análogo ao infinitamente grande. Um átomo é todo um sistema solar em miniatura.

Existe a Jerusalém Celestial no Macrocosmo.

Existe a Jerusalém Celestial no Microcosmo-Homem.

Haverá um Novo Céu e uma Nova Terra. É a futura Jerusalém Celestial do Macrocosmo.

Quando um homem se Cristifica, converte-se na Nova Jerusalém Celestial do Microcosmo.

“Tal como é em cima, é em baixo”. Essa é a LEI.

A Nova Jerusalém, tanto no Macrocosmo como no Microcosmo, desce dos Mundos Superiores e está cheia de Poderes Terrivelmente Divinos.

A Nova Jerusalém, tanto no futuro Planeta Terra como no Planeta-Homem está iluminada pelo Cordeiro Imolado.

O Planeta Purificado do futuro, com os seus corpos internos planetários, são a Jerusalém Celestial do futuro, no Macrocosmo.

O Corpo Cristificado do Homem, com os seus corpos internos cristificados, constituem a Jerusalém Celestial do Microcosmo-Homem.

Tudo o que sucede no Planeta Terra repete-se no Planeta-Homem.

Tudo o que sucede na Jerusalém Celestial do Macrocosmo, repete-se na Jerusalém Celestial do Microcosmo-Homem.

“Tal como é em cima, é em baixo”.

Na Jerusalém Celestial do Planeta Terra futuro, somente morarão as Almas Cristificadas.

Na Jerusalém Celestial do corpo humano apenas mora a Alma Cristificada do Iniciado.

O Corpo Humano de um Cristificado é a Jerusalém Celestial do Microcosmo. Esse Corpo Crístico está cheio de terríveis poderes.

Os Oito Poderes Maiores do Místico, são os seguintes:

Primeiro: “ANIMA” - Poder para reduzir o tamanho do seu corpo físico até alcançar o tamanho de um átomo.

Segundo: "MAHIMA" - Poder para agigantar-se até tocar o Sol e a Lua com as suas próprias mãos.

Terceiro: "LAGHIMA" - Poder para tornar o corpo tão leve como uma pluma. Com este poder podemos flutuar com o corpo através dos ares.

Quarto: "GHARIMA" - Poder para aumentar, à vontade, o peso do corpo até pesar como uma montanha.

Quinto: "PRAPTI" - Profecia, Clarividência, Ouvido Sagrado, Psicometria, Telepatia, Intuição, Poder para entender a linguagem dos animais tal como um Apolônio de Tyana, como um Francisco de Assis, os quais também podiam conversar com os animais dos bosques.

Sexto: "PRAKANYA" - Poder que permite ao Místico submergir-se na água e aí viver sem sofrer qualquer dano.

O Grande Gurú-Deva Sivananda conta-nos o caso do Swami Trilinga de Benarés (Índia), que costumava viver seis meses do ano debaixo das águas do Ganges.

Sétimo: "VASITWAN" - Poder com o qual o Místico pode dominar os animais mais ferozes. Poder para pronunciar palavras que entumecem e encantam as serpentes venenosas.

Oitavo: "ISHATWAN" - Poder que permite aos Santos ressuscitar os mortos. Aquele que tenha chegado a estas alturas é um Liberto, um Senhor dos vivos e dos mortos.

Todos aqueles que já estejam a percorrer a Senda da Cristificação, devem desenvolver estes *Oito Poderes*.

Estes Poderes da Jerusalém Celestial conseguem-se e conquistam-se com a Meditação Interna mas com a condição de uma Castidade Absoluta.

O corpo humano, convertido na Jerusalém Celestial, é um Corpo Crístico Maravilhoso.

PRÁTICAS

1º - Deite-se o Místico tranquilamente no seu leito.

2º - Peça ao Cordeiro Interno a assistência de um Anjo Especialista nos estados de "Jinas".

- 3º - Suplique ao Anjo e ao Cordeiro Imolado que o levem, com o corpo físico, aos Mundos Superiores.
- 4º - Nós, os Irmãos do Templo, aconselhamos que invoques o Anjo HARPOCRATES, que é um especialista nos estados "Jinas". Rogai ao Cordeiro. Suplicai-lhe que vos envie HARPOCRATES.
- 5º - Retirai da vossa mente todos os pensamentos (colocai a mente em branco). É necessário que chegueis a ter a mente quieta e tranquila.
- 6º - Provocai o sono. Adormecei sem pensar em nada.
- 7º - Levantai-vos do leito e saí do vosso quarto conservando o sono como um precioso tesouro.

Se a prática foi bem feita, o vosso corpo entrará em estado "Jinas", quer dizer submergir-se-á nos mundos supra-sensíveis.

Um corpo no estado "Jinas" pode flutuar no ar (Laghima) ou submergir-se nas águas (Prakanya) ou passar através do fogo sem se queimar, ou reduzir-se ao tamanho de um átomo (Anima) ou tornar-se maior até tocar o sol e a lua com as mãos (Mahima).

Um corpo submerso nos mundos supra-sensíveis está submetido às Leis desses mundos. Então é plástico e elástico, pode mudar de forma, diminuir de peso (Laghima) ou aumentar de peso, à vontade (Gharima).

O Yogui de Benarés, que se submergia seis meses nas águas, podia fazê-lo porque primeiro colocava o seu corpo no estado "Jinas".

Alguns devotos que estiveram a fazer práticas de Meditação para entrar no estado "Jinas", rapidamente se sentiram como que muito gordos, tiveram a sensação de estar inflados como globos. Se esses devotos se tivessem levantado da sua cama nesses precisos momentos, então teriam tido a dita de entrar no estado "Jinas".

Quando Jesus caminhou sobre as águas do Mar da Galileia, estava com o seu corpo no estado "Jinas".

Pedro pôde libertar-se das cadeias que o acorrentavam e sair da prisão, graças a um Anjo que o ajudou a colocar o corpo em estado "Jinas".

A Jerusalém Celestial do Microcosmo-Homem está cheia de formidáveis Poderes Divinos.

Com a Meditação Interna conseguireis desenvolver os Oito Grandes Poderes Místicos e converter-vos-eis em viventes modelos da futura Jerusalém Celestial.

É necessário muita paciência e muitos anos de prática para desenvolver e extrair, desenvolver e vigorar os Oito Grandes Poderes Místicos.

Nestas práticas "Jinas", os devotos devem ser pacientes.

Tem de se perseverar dias, meses e anos, até eduzir, desenvolver e vigorizar totalmente os “oito poderes místicos”. Em estado “Jinas” actuamos sobre a natureza com os poderes das Sete Igrejas.

É necessário Fé, Tenacidade, Paciência, Castidade, Caridade e Supremo Amor pela humanidade. Estas virtudes são indispensáveis. Assim conseguireis desenvolver os Oito Poderes Místicos da vossa própria Jerusalém Celestial. Esses Oito Místicos Poderes pertencem às Sete Igrejas.

Aqueles que se cansam, os inconstantes, aqueles que aduiteram com Jezabel (que se afirma profetiza), nunca conseguirão os Oito Místicos Poderes dos Santos.

Em estado “Jinas”, exercemos o Sacerdócio Perfeito das Sete Igrejas.

Todo o Homem que se Cristifica, converte-se num vivo expoente, num vivo exemplar da futura Jerusalém.

Todos os veículos internos do homem, quando estão já Cristificados e Estigmatizados, resplandecem com a Glória do Cordeiro.

Na verdade, esse é o Santo Tabernáculo de Deus com os homens. O Senhor mora no seu Santo Tabernáculo.

Essa é a Jerusalém Celestial dotada de Poderes terrivelmente Divinos. E a Jerusalém Celestial não tem necessidade do sol, nem da lua para resplandecer, porque a Imaculada Claridade do Eterno, a ilumina e o Cordeiro é a sua lumeeira.

O Santo Oito é o signo do Infinito.

Na medula espinal enroscam-se as Duas Testemunhas do Apocalipse, formando o Santo Oito.

Desse Santo Oito brotam todos os místicos poderes da Jerusalém Celestial do Microcosmo-Homem.

Agora compreenderão, os devotos, porque falamos de Oito Místicos Poderes Inefáveis.

O Muro da Cidade tem 144 Codos; medida de Homem, que também é a do Anjo. “1+4+4=9”.

Tem de se descer à Nona Esfera (o Sexo) para trabalhar com a Água e o Fogo, origem dos mundos, animais, homens e deuses.

Toda a autêntica Iniciação Branca começa por aí.

O Filho do Homem nasce da Água e do Fogo.

E o que falava comigo tinha uma medida de uma “Cana de Ouro” para medir a “Cidade”, as suas portas e os seus muros.

Essa Cana de ouro é a medula espinal.

Por aí sobem os sete graus do poder do Fogo.

Empunhai a vossa “Cana” para que exerçais o Sacerdócio dos Santos.

Vos podeis converter-vos em cidadãos antecipados da futura Jerusalém.

Assim como, antes de nascer o sol, raia a Aurora no Oriente, alegrando os pássaros que, então, começam a encher o bosque com a doçura dos seus cantos comovedores, assim também, antes da futura Jerusalém Inefável, raia a Aurora do Eterno com alguns vivos exemplos do que há-de ser a Nova Jerusalém.

Desenvolvei os vossos poderes internos. Não cobiceis os Poderes. Não desejeis os Poderes. Cultivai as flores de loto com Amor desinteressado. Cultivai o vosso precioso Jardim Interno e delicado, tal como o pobre jardineiro cultiva o seu jardim.

Quando resplandecem as vossas flores de loto, recordai que todos os vossos poderes não são senão míseras bugias de cera brilhando como luzernas ante o Sol resplandecente do vosso Cordeiro Imolado.

Cada um de vós não é o Mestre. Cada um de vós é tão somente a sombra pecadora Daquele que jamais pecou.

Recordai que só o Cordeiro Interno de cada um de vós é o Mestre.

Recordai que ainda que o Deus Interno de cada um de vós possa ser um Hierarca do Fogo vós, pobres vermes, sois unicamente a humana pessoa e como tal sereis sempre julgados.

O vosso Cordeiro Interno pode ser um Deus Planetário. Porém vós, pobres vermes do lodaçal, recordai e não o esqueçais que sois apenas a sombra do vosso Deus. Pobre Sombra Pecadora!

Não digais eu sou o Deus tal, ou eu sou o Mestre tal, porque vós não sois senão uma sombra que deve resolver-se a morrer decapitada, para não servir de obstáculo ao vosso Deus Interno.

É necessário que chegueis à Suprema Humildade.